

A Gaivota

JANEIRO — 1985 — N.º 330 — Cr\$ 2.000,00



REVEILLON DO TAMOIÓ

Hairson faz balanço no 2.º ano
de Administração

Zeze Barbosa para Governador

Joamir maior destaque do ano

George Farah será pref. de Campos

PERSONALIDADES DO ANO DE 1984

Francisco Pinto Mário Andreazza, Alair Ferreira, Ironis Scáfura, Manoel de Lima, José Carlos Vieira Barbosa, Altamir Bárbara, Alfredo Luiz Ferreira, Zeir Porto, Estênio Catarino.

Hairson Monteiro, Aécio Nanci, Osmar Leitão, Everardo Figueiredo, Ely Aboud, Flávio Palmier da Veiga, Roulien Pinto Camilo.



Gaivota

UNIAO "A GAIVOTA —
DADOS" EDITORA
LIMITADA

C.G.C./M.F. 30.858.856/0001-63
INSCRIÇÃO ESTADUAL
80.153.899

DIRETOR RESPONSÁVEL:
OSWALDO ELIAS DE MORAES

Secretário:
OSWALDO ELIAS DE MORAES
JANEIRO DE 1985
N.º 330

Redação e Administração
Oficina e Sede Própria

R. Clemente Sousa e Silva, 129
Loja 4 - Zé Garoto - S. Gonzalo

Tel. 712-1017

Registro 12.648 no Cartório do
1.º Ofício da Justiça de
São Gonzalo

Reconhecida de Utilidade Pú-
blica pela Deliberação
Municipal 421/83

Registrada no Departamento
Nacional de Propriedade In-
dustrial sob o n.º 690.376

DEPARTAMENTO JURÍDICO
Dr. Edmundo Mayhéder de Oliveira
Dr. Roberto Wilson Fernandes
Dr. Jayme F. Nunes

Departamento Fotográfico
Manoel Alves Ferreira (MAF)
Hélio Passos

Assinatura anual - Cr\$ 20.000

Editorial

ÚLTIMOS 15 ANOS...

1985 chegou com várias mensagens, a maioria bem importante. Para o Brasil, então, este começo de ano novo representa muito, pois se trata do fim de longa caminhada num inexplicável regime militar. Depois de muitos Presidentes Gerais, vamos, finalmente, eleger um civil para o Palácio do Planalto. Início da redemocratização completa que poderá torna-se, inclusive, a volta de muitos poderes que tiraram do povo, a começar pelo voto direto. Mais importante, porém, que o direito de escolher é o direito de viver. Pegamos a Deus que este 1985 nos traga muitas venturas no que diz respeito a facilidade de vida para o Brasileiro. Que o nosso Homem seja reconhecido como a principal meta do governo que irá se estabelecer. Que haja menos riquezas expressas em números de exportação e de troca de divisas e mais comida em nossos lares, mais conforto para nossas famílias, maior facilidade de vida para o povo. Esperemos que 1985 seja, realmente, o ciclo anual que possa marcar uma vida brasileira mais independente dos conglomerados internacionais que nos escravizam, vamos procurar respeitar mais o nosso patricio ligando menos para o esfomeado FMI, cujo último informe dá o Brasil como progressista na sua política econômica exterior mas profundamente pobre na maneira como procede para a circulação de recursos internamente. Inversão de valores que necessita de ser absolutamente exterminada.

Nosso Brasil foi sempre chamado de "país do futuro". Bem, deve ter chegado a nossa hora. Afinal, estamos a 15 anos do fim do século... e mais, do fim do milênio e, se relembrarmos as escrituras do fim dos tempos, pois "... de mil passarás e a 2.000 não chegarás." Daqui a 15 anos estaremos entrando no ano final deste milênio, ANO DOIS MIL. Deve ter chegado a hora do NOSSO FUTURO. Se não vier agora, poderá não ter mais tempo, não mais acontecer. Será grande frustração para todos nós brasileiros e para aqueles que lidam conosco depositando confiança em nossa potencialidade. Está reservado, pois, um grande papel para o próximo Governo: fazer do Brasil uma grande nação, aproveitar esta TERCEIRA ONDA ou perecer de uma vez por todas. Da nossa terra nascem as mais diversas culturas. Das entranhas brasileiras saem os mais ricos minérios e o petróleo já é grande riqueza aqui em nossas dimensões continentais que se alargam 200 milhas além mar. O Brasil está desperto, lançando-se nos braços de seus filhos para que estes construam sua grande realidade. Já é chegada a hora, chega de FUTURO!

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS

LANÇA MANIFESTO PELA CANDIDATURA JOSÉ BARBOSA

Dezessete vereadores — inclusive representantes do PDS e PTB — assinaram manifesto público de apoio à candidatura do Prefeito José Carlos Barbosa à sucessão do Governador Leonel Brizola nas eleições de 1986 e, segundo seu coordenador, Vereador Severino Veloso de Carvalho (PMDB), o movimento já toma conta de todo o Estado do Rio.

Assegurou ainda que, nas últimas 48 horas, recebeu adesões da Sociedade Nacional da Agricultura e do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro. Inicialmente, restrito à bancada do PMDB, o documento no entanto recebeu as assinaturas dos vereadores Edson Coelho dos Santos, Jair Barreto, Amaro Martins de Oliveira, Hermeny Coutinho e Ederval Venâncio, do PDS, e de Roberto Ribeiro, do PTB. Ainda faltam assiná-los, os vereadores Waldir Barreto (PMDB), Fábio Ferraz de Oliveira (PDT), Admarco Gama e Benedito Marques (PDS).

FESTA E ADESÕES

Em meio à festa de fim-de-ano que reuniu os vereadores e funcionários da Câmara Municipal, o documento, por orientação do presidente do Legislativo, Altamir Bárbara (PMDB), foi apresentado para que se recoilhassem as assinaturas. Todos os presentes 17 assinantes, faltando somente quatro que estavam ausentes. "Essa manifestação é o reflexo direto do entendimento existente hoje entre o Prefeito e a Câmara", observou Bárbara.

Ao assiná-lo, o Vereador João Lubanco, do PDS, foi taxativo: "se for necessário deixo até meu Partido para apoiar a candidatura do Prefeito José Carlos Barbosa". A nota destoante foi dada pelo representante do PMDB, Aldemir Gonçalves (Russo Peixeiro): "assinei em solidariedade a meus companheiros, mas o candidato do PMDB a Governador será Moreira Franco". E acrescentou: "pode dizer também que sou candidato a Deputado Estadual juntamente com meu colega Altamir Bárbara. E, para Deputado Federal, temos o nome de Sérgio Diniz Nogueira".

Cauteloso, o representante do PTB na Câmara, Roberto Ribeiro, observou que "apoio integralmente o movimento que rei-

vindica candidatura própria do Norte-Fluminense ao Governo Estadual. É o nome mais credenciado é, sem dúvida, o do Prefeito José Carlos Barbosa. Tendo dado prova de sua competência ao administrar pela terceira vez o município de Campos. Contudo, se meu Partido lançar um candidato vou ter que repensar a minha decisão".

DOCUMENTO

O documento de apoio à candidatura do Prefeito José Carlos Barbosa ao Governo do Estado tem o seguinte texto: "Os signatários deste, Vereadores à Câmara Municipal de Campos, vêm de público, hipotecar inteira e total solidariedade e apoio à candidatura de V. Excia. ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, certos de que o nosso atual Chefe do Executivo Municipal de Campos reúne todas as condições para ocupar o posto de primeiro mandatário do território fluminense, já que é incontestavelmente a mais expressiva liderança política da região Norte-Fluminense".

Para a Vereadora Hermeny Coutinho, do PDS, o Prefeito de Campos "é um líder político incontestado e fez escola na administração pública. Conduz pela terceira vez o município/Estado que é Campos e tem novamente mostras de sua competência. Desta maneira, se credencia a dirigir o Governo do Estado do Rio. O meu Partido deve ter candidato, mas sou obrigada a reconhecer publicamente a competência política do Prefeito José Carlos Vieira Barbosa".

Enquanto isso, Jair Barreto, também do PDS, se mostrava otimista com a perspectiva de Campos ascender ao Governo Estadual: "vejo com bastante otimismo o lançamento do nome do nosso Prefeito para governar o Estado do Rio. Preenche todos os requisitos de um bom candidato". Paulo César Martins, do PMDB, foi veemente: "creio, do fundo de minha alma, na possibilidade de que ele (Prefeito) venha ser nosso Governador". Ederval Venâncio, do PDS, admitiu inclusive deixar o Partido do Governo assim que a lei permita: "logo que possa sair da camisa de força (fidelidade partidária), deixarei o PDS e ingressarei no PMDB. Neste Partido ficará ainda melhor para lutar pela candidatura do Prefeito ao Governo do Estado".

ECIL ASSEGURA QUE NF TERÁ QUE SER OUVIDO NA SUCESSÃO

— Ninguém chegará a ser escolhido candidato do PMDB ao Governo do Estado sem que o Norte-Fluminense seja ouvido ou mesmo participe da chapa que envolve a eleição para os cargos majoritários. A afirmação foi feita pelo vice-presidente estadual do PMDB e coordenador regional do Partido, Ecil Batista, ao ser instado sobre o movimento que visa transformar o Prefeito José Carlos Barbosa a Governador do Estado na sucessão do Governador Leonel Brizola. Para Ecil Batista, o Norte-Fluminense sendo hoje o fiel da balança em qualquer eleição majoritária terá que participar da escolha, se possível lançando o nome para Governador, e, sendo assim, ninguém melhor do que José Carlos Barbosa para marcar a posição regional.

Diz Ecil Batista que muito embora não tenha ainda conversado com José Carlos Barbosa sobre o assunto, vem sentindo que este é um desejo já apoiado por todos os Prefeitos do Norte-Fluminense que marchando unidos vêm no Prefeito de Campos o nome ideal para disputar qualquer cargo majoritário, inclusive o de Governador. Aliás, hoje, o bloco peemedebista regional é respeitado em todo o Estado, pela união e pelos votos populares conseguidos na última eleição. Com isto, o Norte-Fluminense muito mais até mesmo do que Petrópolis, e outras regiões de onde já saem candidatos à sucessão de Brizola, Paulo Rattes e Cláudio Moacyr. "Por que não o Norte-Fluminense entrar nesta corrida, sobretudo quando tem um nome

como Zezé Barbosa com livre trânsito em todo o Estado e mais do que isso, em Brasília, já que é amigo não só de partido como pessoal do futuro Presidente da República, Tancredo Neves?".

Este mesmo pensamento de Ecil Batista, que define que se Zezé Barbosa aceitar, será seu candidato em potencial, é também o do deputado Carlos Pecanha. Esta semana ele e Ecil Batista vão estimular o Prefeito a aceitar uma conversa nesse sentido, sobretudo porque todos hoje entendem que o PMDB na sucessão estadual é imbatível, seja ela armada com Moreira Franco ou outro nome de peso como o é o de Zezé Barbosa. Aliás, o PMDB do Norte-Fluminense como o partido em todo o Estado acham que o processo sucessório estadual vai ser deslançado no dia 16 de janeiro próximo, sobretudo para neutralizar a oposição que o Governador Brizola vem articulando contra Tancredo Neves. Este tem hoje pela plena consciência de que a sua arma contra os ataques do Governador, será justamente esta sucessão no Estado do Rio.

A opção do Norte-Fluminense nesta briga, será lançar o Prefeito de Campos. Se ele se mantiver distante, não querendo deixar a Prefeitura buscar os votos do Estado, acha Ecil Batista que a região já com sua posição valorizada poderá indicar o candidato a vice-governador, a Senador e até ser ouvida na escolha do nome para disputar a Prefeitura do Rio.

BRASIL ESTA PRÓXIMO DA AUTOSUFICIÊNCIA ENERGÉTICA

BRASÍLIA (EBN) — O Brasil quase triplicou sua produção de gás natural durante o governo do Presidente João Figueiredo e caminha para alcançar, nos próximos sete anos, a meta da soberania energética nacional. A previsão é do ministro das Minas e Energia, Cesar Cals, que presidiu à instalação de um seminário sobre gás natural promovido pela Confederação Nacional do Comércio.

Entre 1979 e 1984, a produção brasileira de gás natural saiu de 5,2 milhões de metros cúbicos para 14,5 milhões, o que corresponde a uma produção de 90 mil barris de petróleo por dia. Em termos de consumo, o índice subiu de 3,7 milhões de metros cúbicos para 10,7 milhões de metros cúbicos, no período.

As reservas provadas de gás natural alcançam, hoje, mais de 85 bilhões de metros cúbicos.

O ministro das Minas e Energia afirmou que a contribuição do gás natural para a soberania energética nacional alcançará, até 1993, um total equivalente a 139 mil barris de petróleo por dia. Somada aos energéticos alternativos — energia elétrica, álcool e carvão — a produção do gás natural assegurará ao Brasil o equivalente a uma produção diária de 475 mil barris/dia.

Cesar Cals acredita que a produção nacional de petróleo — que saiu de 165 mil barris/dia, em 1969, para mais de 500 mil hoje — continuará a crescer no mesmo ritmo nos próximos anos, assegurando ao Brasil a autosuficiência no campo energético.

84 FOI MELHOR ANO PARA COMUNICAÇÕES

Brasília (EBN) — Para o Ministério das Comunicações o ano de 1984 foi excelente, segundo o assessor da imprensa Artur Eduardo Aymoré, que disse ter ultrapassado as expectativas.

O objetivo principal este ano foi confirmar a proposta inicial de dotar o País da infra-estrutura de comunicação postal e telegráfica, capaz de atender as necessidades de seu desenvolvimento, promovendo, assim, a integração nacional.

Para tanto, foram criados, em 1984, o Serviço de Atualização de Endereços — Sate; Programa Nacional de Assistência Técnica Operacional — Pronato; e o serviço de Venda de Produtos por Telefone que objetiva proporcionar maior comodidade ao usuário, em relação à compra de selos, aerogramas nacionais e internacionais, e aerogramas sociais, permitindo à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — evitar a formação de filas nas agências e aproveitar os recursos disponíveis nas maiores cidades.

Ainda este ano a ECT inaugurou uma nova modalidade de Serviço de Correio Eletrônico, a Carta Eletrônica, implantada inicialmente na cidade do Rio de Janeiro, utilizando-se um computador COBRA 700.

Na área do Correio Internacional a expansão ocorreu a partir de 1979 quando o Brasil foi sede do XVIII Congresso da União Postal Universal. Em 1984 foi criado o Serviço de Correio Acelerado Internacional — Express Post.

A Radiobrás, Empresa Brasileira de Radio-difusão, ligada ao Ministério das Comunicações, foi criada em 1976 sob o influxo do pioneirismo. Na Amazônia, suas 27 emissoras cobrem, na quase totalidade, áreas não atendidas pela iniciativa privada, transmitindo programas culturais e informativos para centenas de milhares de brasileiros que, até então, estavam praticamente isolados do País.

No âmbito internacional a Radiobrás, gera programas em português, espanhol, inglês e alemão.

mão para a África, Europa, Ásia e América Latina.

Na área da Telesp, outra empresa ligada ao Ministério das Comunicações, o ano de 84, comparado ao de 1983, foi muito bom. Instalaram 275.000 novos telefones, um crescimento de 7,8% com relação ao ano anterior. Em setembro a Telesp vendeu na capital e interior 90.133 telefones, batendo o recorde de vendas nos últimos 11 anos da empresa.

Ainda em 84 foram assinados os primeiros contratos para aquisição de 2.000 terminais videotexto e 10 terminais de edição fabricados pela indústria brasileira.

Dentro das Telecomunicações Brasileiras — Telebrás, empresa vinculada ao Ministério das Comunicações, as realizações se devem em síntese à existência de uma profunda consciência profissional dos integrantes do Sistema. A desburocratização apesar de ser um projeto interno apresenta fortes interações com as Empresas do Sistema Telebrás.

Na área internacional destacou-se a inauguração de Estação Costeira Brasileira de Comunicação Marítima por satélite, para tráfego do serviço inmarsat com a região do Atlântico. Na área nacional foi inaugurado em Guaratiba, Rio de Janeiro o Centro de Operação do Sistema Satélite, visando o lançamento do satélite doméstico brasileiro em fevereiro de 85, o Brasilsat I, inaugurado assim uma nova era na integração do País pelas Telecomunicações.

No que se refere às Telecomunicações Brasileiras, esse processo de popularização e interiorização foi de tal forma dinâmico que todos os municípios brasileiros e mais de quatro mil outras localidades se comunicam entre si. A qualidade e eficiência do serviço utilizado pela maioria dos brasileiros são altas. Podem ser mesmo, em alguns casos, comparadas aos índices dos países mais desenvolvidos.

CASA DE SAÚDE SÃO JOSÉ

CONVÊNIOS:
UNIMED — INAMPS — BENEMED — IPALERJ — RFFSA — SEMEC — PROMED
SUNAMAM — GOLDEN CROSS — EXÉRCITO

ATENDIMENTOS:

MÉDICOS DE PLANTÃO — DIA E NOITE

Rua Coronel Serrado, 688 — Tels.: 712-1120 e 712-3939 — São Gonçalo — Estado do Rio
Cirurgia Geral, Clínica Médica, Maternidade, Ortopedia, Cirurgia Plástica, Cirurgia
Vascular, Urologia, Ginecologia, Neuro-Cirurgia, Protologia e Pneumologia

HAIRSON FAZ BALANÇO NO 2.º ANO DE ADMINISTRAÇÃO



Ao completar o segundo ano de governo, no próximo dia 1.º de fevereiro, o Prefeito de São Gonçalo, Hairson Monteiro, fará um balanço da sua administração e apresentará os planos para os próximos anos. No primeiro semestre deste ano, Hairson entregará a pavimentação da estrada de Santa Isabel, com 11 km de extensão, e o terminal rodoviário de Zé Garoto.

Quando assumiu o Governo, Hairson encontrou dívidas que superavam o orçamento da Prefeitura em 1983. No próximo mês, a administração salda todas as dívidas contraiadas pela administração anterior em diversos bancos e, até o fim do ano, a Prefeitura quitará todas as compromissos com fornecedores: até hoje, a municipalidade pagou mais de 80 por cento dos débitos com fornecedores contraiados pela administração anterior.

REALIZAÇÕES

No primeiro ano de governo, o Prefeito Hairson Monteiro reativou a Usina de Asfalto da Prefeitura, que estava desativada há dois anos por falta de peças de reposição. Na parte Industrial, a atual administração colocou em funcionamento a fábrica de marlhas, que hoje abastece todas as frentes de obras da municipalidade, prestando uma economia considerável.

A frota de veículos da Prefeitura foi recuperada, novos caminhões foram comprados e o Prefeito Hairson Monteiro determinou o cancelamento do contrato

com a Lipoter. A Secretaria de Obras assumiu a coleta de lixo, caminhões coletores foram recuperados e quatro veículos compactadores foram comprados. A Prefeitura também adquiriu ambulâncias, carros funerários e caminhões basculantes, além de veículos pequenos para as Secretarias de Fazenda e de Obras.

Hairson Monteiro aceitou o desafio e atacou o problema do assoreamento dos rios e canais de São Gonçalo; a Defesa Civil foi ativada, rios e canais foram limpos e o resultado foi imediato: as chuvas fortes, que caíram sobre São Gonçalo nos primeiros dias de janeiro não inundaram os bairros beneficiados com as obras executadas pela Prefeitura, que também voltou a manter um serviço de conservação em todas as vias principais, onde os garis mantêm permanentemente limpas as galerias de águas pluviais.

Reativada a usina de asfalto e sanada as finanças, Hairson Monteiro partiu para a pavimentação de ruas, com destaque para a Estrada da Santa Isabel, onde a municipalidade está investindo mais de Cr\$ 1 bilhão. Hairson Monteiro aceitou outro desafio: pavimentou a curva do S. no Porto Novo, ligando este bairro ao Ferte da Pedra. Também estão sendo pavimentadas todas as ruas transversais à Via. Dr. March.

Em Neves, a Prefeitura está urbanizando todas as vias principais, com implantação de galerias, pavimentação de calçadas e arborização, além das obras na Praça de Neves, totalmente urbanizada. Este ano, a Prefeitura inicia a pavimentação da Rua Marquês de Azevedo, que vai servir para a melhoria do escoamento do tráfego na Via Porto Velho.

As praças também não foram esquecidas: a do Zé Garoto foi urbanizada, o mesmo ocorrendo com a da Basílica. Este ano, a Prefeitura urbanizará as praças de Alcântara, Trindade, Venda da Cruz e dos Ex-Combatentes.

Atribuição do Governo Estadual, a sinalização de trânsito está sendo implantada pela Divisão de Transportes da Prefeitura, que comprou sinais luminosos, placas indicativas e proibitivas e pintou faixas de segurança em vários bairros, além de iniciar a identificação dos táxis do Município e remanejar alguns pontos no Centro e Alcântara.

Na área educacional, o Prefeito Hairson Monteiro determinou a reforma de várias escolas, a construção de colégio municipal do Jardim Trindade e a construção do Centro Cultural Joaquim Loureiro, uma das grandes obras da administração Hairson Monteiro que será construída numa área em frente ao Abrigo Cristo Redentor.

Para garantir o suporte financeiro necessário à realização de obras públicas, a Secretaria Municipal de Fazenda promoveu o recadastramento imobiliário de São Gonçalo, aumentando de 120 para 200 mil o número de imóveis cadastrados.

A Prefeitura também entrou na era da informática: o cadastro imobiliário e todo controle de arrecadação agora são controlados por computador, o que permitiu à Prefeitura entregar os cursos de 1985 no início de novembro de 84, um fato inédito na administração pública brasileira. O aumento do número de contribuintes permitiu à Prefeitura reduzir o IPTU de 1985 em apenas 120 por cento, um índice muito abaixo do da inflação.

Reportagem fotográfica na página seguinte



Na foto, o Secretário Altair Quintão à frente da operação tapa-buracos no Porto da Pedra

AS REALIZAÇÕES DE HAIRSON MONTEIRO EM 1984



O Prefeito Hairson Monteiro está renovando a frota de caminhões e pequenos veículos da Prefeitura



O bairro de Neves está ganhando novo aspecto graças às obras executadas pela atual administração

AS REALIZAÇÕES DE HAIRSON MONTEIRO EM 1984



A restauração da Praça do Zé Garoto foi uma das mais importantes obras do Prefeito Hairson Monteiro nos dois primeiros anos de administração

FEIRAS E EXPOSIÇÕES PODEM RENDER US\$ 1 BI

BRASÍLIA (EBN) — No ano passado, as feiras apoiadas pelo Ministério da Indústria e do Comércio renderam mais de 500 milhões de dólares, em operações realizadas a curto prazo. Este ano, as exportações através de contato com importadores estrangeiros poderão render mais de um bilhão de dólares. A previsão foi feita pelo secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento Comercial (CDC), Almir Freire Lima, ao anunciar o calendário das feiras e exposições apoiadas pelo órgão neste ano. São 20 feiras e exposições internacionais que deverão ser visitadas por mais de 500 empresários do comércio internacional.

A primeira promoção, a XII Couromodas — Mostra Nacional de Calçados e Artigos de Couro, que foi aberta no Rio, pelo ministro Murilo Badaró deverá — segundo previsões — fechar muitos contratos. A última promoção com participação internacional neste ano será a V Feninver — Feira Nacional de Moda de Inverno, no Rio Grande do Sul.

Também existem as feiras setoriais regionais que estão dentro do Calendário Brasileiro de Exposições e Feiras, abrangendo desde os setores alimentício, artesanal, automobilístico, calçadista, esportivo, informática, eletrônico, têxtil, médico e odontológico entre outros.

ACESITA QUER FATURAR 3 BILHÕES EM 85

Belo Horizonte (EBN) — Depois de assegurar uma faturamento de Cr\$ 800,0 bilhões em 1984, a Acesita espera alcançar este ano uma receita de Cr\$ 3,0 trilhões. O anúncio foi feito na semana passada, em Belo Horizonte, pelo presidente da empresa, Oswaldo Pieruccetti.

Segundo o presidente da Acesita, este cálculo tomou por base as projeções para 1985 de uma inflação de 210 por cento, correção monetária de 205 por cento e uma variação cambial de 198 por cento, acrescentando que esta estimativa significará um ganho de 13,5 por cento sobre o exercício do ano passado.

Pieruccetti previu, ainda para 1985, a reabilitação econômica definitiva da empresa e disse ser "muito importante" que nos próximos anos se dê continuidade à política

No ano passado, foram realizadas 102 feiras e exposições, lembrou Almir Lima que foram visitadas por mais de 300 importadores, convidados pelo Governo Brasileiro para conhecer os produtos fabricados no país. Os contratos a curto prazo foram muitos e renderam mais de US\$ 500,0 milhões, segundo Almir, que estima que os de longo prazo poderão render mais de um bilhão de dólares anualmente.

O CDC convidou empresários da África, Ásia, Estados Unidos, Europa, América Latina, Austrália etc. No festival de cinema do Rio de Janeiro, realizado no mês passado, o CDC trouxe 10 empresários da América Latina, que fizeram vários contratos com as empresas brasileiras do setor, destaca Almir Lima. Ele acrescenta que essa é a melhor maneira dos importadores estrangeiros conhecerem os produtos brasileiros.

Para fazer essas realizações, lembrou Almir Lima, o CDC gastou apenas Cr\$ 300 milhões, o equivalente a 100 mil dólares. Diante do sucesso, ele acha que o investimento foi altamente positivo para o país, porque elevou as exportações de manufaturados, e contribuiu para o grande superávit de mais de US\$ 13 bilhões da balança comercial brasileira.

governamental de saneamento financeiro do setor siderúrgico, através de recuperação de preços em relação às taxas de inflação. Ele lembrou que nos últimos anos, a siderurgia tem subsidiado, os demais setores industriais via detoriação dos preços de seus produtos.

INVESTIMENTOS

Sobre o plano de expansão, Oswaldo Pieruccetti explicou que até 1987 a empresa deve aplicar US\$ 136,0 milhões em instalação de novos equipamentos, entre eles o terceiro laminador, além de reformas nas linhas industriais e nos mачios florestais da Acesita Energética. Segundo Pieruccetti estas obras têm três objetivos: elevar a capacidade de produção de aço da empresa, aumentar o faturamento e economizar divisas.

GEORGE FARAH SERÁ PREFEITO DE CAMPOS



George Farah e Tancredo Neves

Com a candidatura José Carlos Vieira Barbosa a Governador do Estado, sabe-se que também o Vice-Prefeito Valdebrando seguirá o Chefe como candidato a Deputado Estadual, não vindo a ocupar o Palácio da Vila Maria na terra campista. Por tudo isso, compreende-se, perfeitamente, as razões da acirrada disputa em torno da Presidência da Câmara Municipal de Campos que, finalmente, parece destinada ao Vereador George Dias Farah, inteligente advogado, político sagaz e perseguidor obstinado e implacável das grandes oportunidades. Serão dois anos de complementação do mandato que ele muito ajudou a Zéé Barbosa a conquistar, não só com os seus 2.500 votos dos 80.000 consensuados pelo Prefeito Municipal de Campos, como de outros que, porventura, sua fluente oratória ou manobras persuasivas tenham, efetivamente, conquistado.

George Dias Farah lutou como político e advogado. Primeiro, na conquista do apoio de seus pares de edibilidade camnista. Depois, para provar sua elegibilidade, pois faz parte da Mesa Diretora como 1.º Secretário. Mas, agora, certo de que nada o impede, caminho seguro para a Presidência do Legislativo que lhe dará, no ano que vem, a cadeira de Prefeito de Campos.

CAMPOS É ASSIM...

Diretor da Rede Manchete de Televisão esteve em Campos e, se reunindo no Palácio Vila Maria com poderoso grupo de empresários e políticos, começou o processo de implantação da emissora dos Blochs na terra campista. O Prefeito José Carlos Barbosa, chamado pelo Deputado Federal Carlos Pechanha para, também, dar seu apoio a iniciativa, disse que vê com bons olhos a chegada ao município que dirige do sinal da TV-Manchete.

Correspondendo, plenamente, a todas as facilidades com que o Prefeito José Carlos Vieira Barbosa prorrogou o prazo para o pagamento do IPTU, o povo campista compareceu em massa à tesouraria da Secretaria da Fazenda nos últimos dias do ano de 1984 para se por em dia com os impostos predial e territorial urbano. Como, porém, não deu tempo para todos os pagamentos, a Prefeitura de Campos deu mais uma dilatação do período dedicado ao recebimento do referido tributo, o qual tinha despertado tanta céleuma.

Está começando o veraneio no norte fluminense. As praias de Campos e São João da Barra já foram tomadas por muitos banhistas, especialmente da própria cidade campista e procedentes de Minas Gerais. Também municípios vizinhos como São Fidélis, Itaperuna, Pádua, Miracema, Cambuci, etc., têm muitos representantes nos pitorescos recantos do litoral de São Thomé. São Francisco de Paula, Atafona, Grussaí, Garraú e outros mais. O "reveillon" nas praias foi muito concorrido e o carnaval promete intensamente.

O Vereador George Farah deverá ser mesmo o Presidente da Câmara Municipal de Campos, trocando de posição com o Vereador Almir Bárbara que, desta feita, passaria para a 1.ª Secretaria. Embora muitas consultas a tribunais tivessem sido feitas, os dois importantes edis campistas chegaram a conclusão de que não imede a eleição de ambos para os mais expressivos cargos do Legislativo Municipal.

O poderoso empresário Ironis Escófur de Oliveira, Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Campos é membro da Justiça Classista, vem de ser indicado para Interventor do numeroso Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado do Rio de Janeiro, substituindo assim, ao Sr. Aldo Caneca que tinha sido afastado do cargo. A indicação de Ironis foi em caráter unânime, na sessão de 11 de dezembro de 1984.

PREFEITO JOSÉ CARLOS BARBOSA É FAVORÁVEL A QUE REGIÃO TENHA SEU CANDIDATO



Embora condene a veiculação de nomes — o seu é citado por todas as lideranças —, o Prefeito José Carlos Barbosa acha legítima a disposição do Norte-Fluminense ter candidato próprio à sucessão do Governador Leonel Brizola ao entender que a região precisa retomar seu grau de importância dentro do contexto estadual.

Lembrou, de saída, que Campos já deu até um Presidente da República (Nilo Peçanha), três Governadores (Toço de Barros, Celso Peçanha e Teotônio Ferreira de Araújo), e, assim, é importante que as lideranças da região se conscientizem da necessidade de desenvolver uma luta partidária para "conquistar o espaço que é de direito ao Norte-Fluminense. A nossa importância tem necessariamente que refletir na representação política e isso não está acontecendo".

EQUILÍBRIO

Ao frisar que não deve ser apontado agora nome para concorrer a Governador, o Prefeito argumenta que a tática pode prejudicar o movimento; na medida em que são colocados nomes, o caminho se estreita. O

importante é que se lute para que o Norte-Fluminense tenha refletida na composição do poder estadual, a representação que lhe é de direito. Personalizar a luta, pode se constituir num erro".

Se por um lado quer evitar nomes —, até é compreensível na medida em que é o único citado para concorrer à sucessão do Governador Leonel Brizola —, mostra-se empolgado com a idéia lançada pelo Vereador Severino Veloso de Carvalho e que hoje se expande por todos os setores do PMDB regional.

O Prefeito José Carlos Barbosa, ao fazer uma ligeira análise do quadro político fluminense dos últimos anos, destacou que a partir da fusão, e notadamente durante o Governo Faria Lima, a representação política regional "foi marginalizada". Assim, é preciso reconquistar urgente o espaço perdido. Quanto a nomes, foi prudente;

— Devemos mostrar, neste momento, unidade em torno da idéia do norte do Estado ter um candidato a Governador. Depois que a idéia estiver madura, aí então o nome surgirá. Temos valores expressivos que podem nos representar condignamente. Assim, o movimento não deve se preocupar com nomes quando precisa amadurecer mais como idéia.

Assegurou, por outro lado, que o Governo Tancredo Neves, que se instalará em Brasília a 15 de março próximo, está comprometido com o Norte-Fluminense, através do que ficou estabelecido entre o novo Presidente da República e as lideranças desta região, representadas por ele (José Carlos Barbosa), Deputado Federal Carlos Peçanha e o vice-presidente regional do PMDB, Eclli Batista. "Como se pode observar, o quadro político nos é favorável e temos que fazer valer nossa importância através da representação política", concluiu.



CAMPOS:

TRIBUNAL RECONHECE LEGALIDADE DO IPTU

Por unanimidade de votos, o Tribunal de Justiça do Estado acolheu a tese apresentada pelo advogado Gil Wagner Quintanilha em nome da Prefeitura Municipal de Campos, reconhecendo em sentença prolatada a validade e legalidade dos critérios adotados para o lançamento e cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano.

A sentença também denegou em caráter definitivo a segurança que havia sido concedida que protegia os contribuintes contra juros e correção monetária pelo não pagamento do IPTU. Isso significa ainda que mesmo se houver recurso extraordinário ao Supremo Tribunal Federal a Prefeitura poderá executar judicialmente os contribuintes que não quiserem pagar o tributo.

DECISÃO

O recurso da Prefeitura contra o mandado de segurança impetrado por Carlos Alberto Campista (presidente da Federação das Associações de Moradores e Amigos de Campos — FAMAC) e outros foi julgado na sessão da 4.ª Câmara Cível, tendo como relator o próprio presidente do Tribunal, Raul Quental.

Ele acolheu inteiramente a tese apresentada por Gil Wagner Quintanilha, Pro-

curador Jurídico da PMC, tendo como base o próprio artigo 97 do Código Tributário Nacional que foi apresentado como defesa dos contribuintes contra o aumento do IPTU este ano.

Segundo Gil Quintanilha, os três juizes da 4.ª Câmara Cível do TJE entendem que a Prefeitura não majorou a base de cálculo para cobrança do IPTU. Na sentença eles expressam que o Executivo apenas tratou de fazer a atualização do valor venal, que é base de cálculo do Imposto Predial. E esse é um direito que lhe é assegurado pelo próprio Artigo 97 do CTN.

Além do provimento ao recurso apresentado pela Prefeitura — com a não condenação de honorários para o advogado, implicando em dizer que os contribuintes pagarão somente as custas do processo — os juizes também denegaram o mandado de segurança que havia sido concedido pelo Juiz Sebastião Ruggier Bolleli, concordando, assim, com o parecer dado à época pelo Promotor Levi de Azevedo Quaresma.

Ocorre que, se os contribuintes quiserem apresentar recursos ao apresentar recursos ao Supremo Tribunal Federal não estarão isentos de serem executados pela Prefeitura pelo não pagamento do imposto.

CAMPOS:

PREFEITURA VAI TER "VACA MECÂNICA" PARA LEITE DE SOJA

O Prefeito José Carlos Vieira Barbosa, anunciou que a municipalidade vai comprar duas "vacas mecânicas" para produção de leite de soja, objetivando reforçar a merenda escolar das escolas da rede municipal. Segundo previsão de Zezé Barbosa, as duas máquinas deverão produzir diariamente cerca de 3 mil litros de leite.

Dentro das metas do Chefe do Executivo Municipal, o leite de soja também será distribuído em diversas áreas carentes, como meio para melhorar a alimentação das pessoas de baixo poder aquisitivo, que não podem adquirir alimentos para suprir as suas necessidades vitais diariamente.

Segundo Zezé Barbosa, com um quilo de soja dá para produzir cerca de 8 litros de leite, atualmente ao custo de 160 cruzeiros

o litro, demonstrando ser muito mais econômico, do que 1 litro de leite, além de conter mais proteína.

O leite de soja, vai ter diversos sabores, para que as crianças possam optar pelo melhor tipo que venha satisfazer a sua exigência para o novo alimento que será distribuído na merenda escolar no próximo ano letivo, podendo escolher pelo de chocolate, morango, natural e outras, para que possam se adaptar ao leite de soja.

José Carlos Vieira Barbosa, ressaltou ainda o aproveitamento dos resíduos de soja após a fabricação do leite, com a sua utilização para a farinha de soja, que poderá ser usado como ingrediente na confecção de pães, bolos, sopas e outros alimentos caseiros, devido ao seu grande valor protéico.

Zezé Barbosa para Governador



Prefeito José Carlos Vieira Barbosa e o Presidente da Câmara Altamir Bárbara

O interior do Estado do Rio de Janeiro quer ter direito de lançar uma candidatura própria à Governança Estadual. Estamos dispostos a seguir o exemplo de José Richa no Paraná. Foi necessário que este fidelense daqui saísse para chegar às culminâncias de um Governo Estadual. Não formamos nas fileiras daqueles que dizem "santô de casa não faz milagres"... Insistimos que nossa terra é o melhor local para servir de palco aos nossos triunfos. Assim, se São Fidelis já pôde dar o Governador do Paraná, porque Campos não pode indicar o nome de José Carlos Barbosa para suceder a Leonel Brizola no Palácio Guanabara. Este pensamento já é dominante na terra campista e em todos os recantos do Norte Fluminense, pois todos conhecem o potencial deste grande caudão de votos eleito Prefeito do maior município do Estado já pela terceira vez e sempre com votação progressiva e altamente majoritária. Da última vez, de onde ganhou o mandato que exerce, Zezé Barbosa teve 57% do eleitorado escolhendo seu nome nas ruas.

COMPETÊNCIA E POPULARIDADE

Zezé Barbosa um duro administrador, exigente, trabalhador... dá o exemplo e insiste em ser seguido. O primeiro que chega a Prefeitura Municipal de Campos, diariamente, não tem hora para encerrar seu expediente. Muitas vezes, surpreende seus assessores, quando às 20.00 horas começa a articular uma nova empreitada em seu

profícuo governo, entrando noite a dentro em sua execução. Rara vocação de administrador público, o Prefeito de Campos, tendo encontrado a municipalidade em péssimas condições, salários atrasados e devendo a fornecedores, já devolveu ao grande município toda a sua estabilidade econômica, honrando, inclusive dívidas contraindas por desastrosos empréstimos feitos pelos seus antecessores

Com popularidade demonstrada na excelente votação conquistada e a competência comprovada no exercício difícil da missão de soerguer uma Prefeitura aniquilada e desacreditada, José Carlos Vieira Barbosa é o nome lembrado pelo PMDB para ser candidato a Governador do Estado do Rio de Janeiro. Apenas, um companheiro de partido teve maior votação que ele, foi o Deputado Federal Jorge Leite que, entretanto, já tem como certa a sua opção para concorrer à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Por todos os direitos é, portanto, acertado o lançamento da candidatura Zezé Barbosa ao Governo Estadual.

"Estudos Sociais"

O MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO

Da Homero Gulão

A VENDA NA PAPELARIA E LIVRARIA
SÃO GONÇALO

Rua Feliciano Sodré, 227 - Tel. 712-0907 - SG-RJ

**CLICHERIE**
figueiredo ltda.
CLICHES e DESENHOS

**718-4338**

CLÍNICA HEMOTERÁPICA SANTA CLÉLIA

CGC 28.547.685/0001-82 — Insc. Est. 49.094.318
COLHEITA • PREPARAÇÃO • TRANSFUSÃO
Convênios: INPS — IPASE — SAMOC

RUA CORONEL SERRADO, 895
SÃO GONÇALO — RJ — TEL.: 712-0104

ADMINISTRAÇÃO BENEFICIA 1447 SERVIDORES DO ESTADO

Uma resolução do Secretário de Estado de Administração, Deputado Leôncio de Aguiar Vasconcellos, beneficiou, mais 1447 servidores, corrigindo distorções e reposicionando em seus verdadeiros lugares os Agentes Administrativos.

Tais servidores, anteriormente estavam distribuídos nas referências de 16 a 31. Com o reposicionamento determinado pelo decreto 7683/84, trezentos e três servidores ficaram na referência 43; 313 na 42; 312 na 41; 312, na 40 e 197, na 39.

A CORREÇÃO

Os Agentes Administrativos, beneficiados, agora, pela resolução 905, do Secretário

Leôncio Vasconcellos eram na maioria, detentores dos cargos de Oficial de Administração e Assistentes de Administração do antigo Estado da Guanabara. Beneficiados foram, também, muitos Assessores Administrativos do antigo RJ.

Ao corrigir as distorções existentes, o Governo do Estado reconheceu que esses funcionários tinham atribuições e vencimentos elevados até à implantação do novo Plano de Cargos, inspirado pelo Decreto-Lei 408/79, quando, então, passaram a ocupar uma posição de inferioridade, em relação aos antigos vencimentos. A resolução do Secretário Leôncio Vasconcellos corrige todas as anomalias.

JOAMIR DA SILVEIRA MAIA,

SIM "JOAMIGÃO"



Na foto, o empresário Joamir da Silveira Maia

Amigos não nos faltam graças a Deus. Entretanto, dentre esses destacam-se algumas extraordinárias figuras com as quais podemos contar em todos os momentos. Gente que nasceu para servir, vivendo intensamente, trabalhando ativamente, nunca se esquecendo, porém, do sorriso revelador

da boa vontade para com o próximo. Gente como Joamir Maia, empresário dos mais bem sucedidos que, como já acentuamos em outras vezes, põe amor em tudo que faz estendendo seus olhos para mulheres e homens que, realmente, possam dele se servir. Como produtor em tudo que se mete, Joamir tem sido vítima de ciúmes e da fanfarronice. Mas, continua em suas conquistas, mesmo quando recebe represálias. Ele é um conquistador e não se perturba com percalços ou tropeços... insinuante, prossegue sempre com suas intenções de ganhar mais uma e "vai em frente". Por tudo isso e muito mais que nos alongaríamos citando, Joamir Maia é verdadeiro destaque de... 1984.

AGRADECIMENTO

O Diretor-Presidente da União "A Gai-vota Dados" Editora Ltda., agradece e acusa as manifestações de Feliz Natal:

Secretário Municipal de Saúde e Promoção Social de Cantagalo; Prefeito Municipal de São Gonçalo — Hairson Monteiro; Deputado Estadual — Astor de Melo; Deputado Estadual Ludwig Ludo Ammon; Juarez Wermelinger; Marcell-Lúcia e Paulo; Graphimport; Nacif Papéis; Gilberto Cavalcante — Carteiro; Fernando Campos.

Hamilton Guerra — Secretaria de Estado de Administração, Eduardo Tainha — Prefeitura de São Gonçalo, O Mercadão do Alumínio Ind. e Com. Ltda., Hilton Duarte — Vereador, Manoel de Lima — Presidente da Câmara de São Gonçalo, Dicaça, Hairson Monteiro — Prefeito de São Gonçalo, José Vicente e família — Presidente da Câmara de Niterói, Unibanco — SG. — Elson dos Santos e Nobel Gomes, Roulien Pinto Camilo — Presidente Canto do Rio, Adallson Moraes de Almeida — Diretor Social do Tamoi, Edson Coelho dos Santos e família, Luiz Paulino de Carvalho M. Leite — Presidente Associação Comercial e Ind. Estado do Rio de Janeiro, Vivaldo Vieira Barbosa — Secretário de Estado de Justiça e do Interior, Eloy Mendonça — Jornalista.

Começa obrigatoriedade para cinto de segurança

Brasília (EBN) — O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) tornou obrigatório o uso de cinto de segurança tanto nas estradas como nas ruas de todas as cidades do país, não só para os condutores de veículos automotores, como para os passageiros.

A obrigatoriedade entrou em vigor no último dia primeiro de janeiro e os infratores serão multados em cinco por cento do salário referência, cerca de Cr\$ 4,400.

O diretor-geral do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Geraldo Luiz Horta de Alvarenga, lembra que a resolução que obriga o uso de cinto não deve ser acatada em função da multa prevista, mas em decorrência da segurança adicional que o equipamento traz aos ocupantes do veículo.

Segundo Horta Alvarenga, as estatísticas comprovam que, em casos de choques frontais, por exemplo, o uso do cinto de segurança divide por 2 o risco de morte para motoristas e por 2,5 para passageiros dianteiros. Em relação a ferimentos graves, o resultado é ainda mais expressivo, uma vez que divide por 9 o risco para os ocupantes do banco da frente.

Acrescentou que as estatísticas internacionais mostram que em velocidades inferiores a 25 km/hora a eficácia dos cintos de segurança é elevada, havendo ínfimas possibilidades de morte em acidentes. Entre 25 e 55 km/hora, o risco de morte fica dividida por 6 e, acima dessa velocidade, a possibilidade de morte é dividida por 1,5.

Nos choques laterais, o uso do cinto divide por 1,7 o risco do motorista ou passageiro ser morto em acidentes de trânsito, essencialmente porque evita a ejeção para fora do veículo. Nos capotamentos a taxa de mortalidade daqueles que não estão usando o cinto de segurança é 5 vezes maior, tanto para passageiros dianteiros quanto em relação ao motorista.

Foi diante dessas pesquisas comprovadas que o Contran resolveu exigir o uso do cinto de segurança para condutores e passageiros de veículos automotores, complementando, assim, uma resolução anterior que tornou obrigatória a instalação de cintos de segurança em todos os automóveis, camione-

tas, caminhões e veículos de transporte de escolares, de fabricação nacional. Horta de Alvarenga enfatiza, assim, que o uso do cinto de segurança não trará nenhuma despesa adicional para os usuários, uma vez que se trata de equipamento indispensável ao licenciamento do veículo desde 1972, já existindo, portanto em todas as unidades de fabricação nacional.

"Para os veículos novos, estamos exigindo a instalação, pelo fabricante, do cinto de três pontos, mais moderno, mas, os veículos usados que dispõem do cinto subabdominal ou diagonal, já satisfazem, plenamente, às exigências da legislação", explica o diretor-geral do Denatran.

No caso de crianças, o Denatran recomenda que sejam, "sempre, transportadas nos bancos traseiros, por motivos de segurança. Quando menores de 7 anos, não existe obrigatoriedade do uso de cinto de segurança e, para crianças entre 7 e 12 anos, o porte do cinto é exigido, desde que o veículo não esteja equipado com o tipo diagonal, considerado perigoso para passageiros que não tenham atingido porte de adulto. O Denatran explica que o cinto "três pontos" é uma combinação de dois tipos utilizados no Brasil em épocas anteriores, o subabdominal, que prende o corpo por uma faixa abaixo do abdômen e o diagonal, que sustenta o corpo através de uma faixa transversal ao peito.

"Não importa o tipo de cinto de segurança que equipa o veículo, o essencial é que você o utilize em todas as ocasiões. Crie o hábito de atar o cinto de segurança cada vez que se sentar no banco de seu carro e verá que em pouquíssimo tempo nem sentirá sua presença", argumenta o diretor do Denatran. "Também os temores de ficar preso dentro do veículo em caso de incêndio ou submersão são infundados, uma vez que acidentes deste tipo são raríssimos, representando menos de 0,5 por cento do total. É preferível se louvar no testemunho de um polícia-rodoviário que atesta em 25 anos de serviço, jamais ter desafivelado o cinto de um morto".

FORMAÇÃO DA MESA DO LEGISLATIVO GONÇALENSE

Faltando pouco mais do que dois meses para a abertura dos trabalhos do legislativo gonçalense, a maioria dos vereadores já articulam a sucessão da mesa do legislativo, cuja Presidência está entregue ao Vereador Manoel de Lima (PDS).

CANDIDATO A FORMAÇÃO DA MESA

Dois candidatos disputam a Presidência do Legislativo Gonçalense, o Vereador Ely Aboud (PDS) e o Vereador Edison Portela (PDS), atual Líder do Governo.

A movimentação está se tornando cada vez maior em torno dos dois nomes para a Presidência do Legislativo.

Uma grande corrente caminha a favor do Líder do Governo e outra a favor da candidatura do Vereador Ely Aboud.

O CANDIDATO EDISON PORTELA

O Vereador Edison Portela, candidato do Chefe do Executivo Gonçalense, apesar de ser um bom candidato, em certos casos o próprio Líder do Governo, durante os debates de Plenário, mostra-se desinformado do processo administrativo por falta de comunicação antecipada do Chefe do Executivo, em determinados assuntos referentes à administração municipal.

O CANDIDATO ELY ABOUD



O Vereador Ely Aboud, candidato de composição, por outro lado, mostra-se um candidato de consenso junto aos seus colegas do Legislativo.

merecendo confiança pela destreza e manejo com que desempenhou a Presidência do Legislativo, em outras legislaturas.

RECEIO DOS VEREADORES

O receio dos vereadores ao eleger a Mesa da Câmara Municipal, tendo na Presidência o Vereador Edison Portela, é que este venha a sofrer as pressões do Chefe do Executivo.

Um outro aspecto visto pelos vereadores, é a estabilidade dos cargos comissionados que continuariam os mesmos, isto é, o Vereador Edison Portela, não mexeria nas nomeações dos cargos comissionados feitas pelo atual Presidente Vereador Manoel de Lima.

A COMPOSIÇÃO

Já o Vereador Ely Aboud, tem o consenso de uma distribuição equitativa dos cargos comissionados entre os seus companheiros do Legislativo, segundo a opinião da maioria dos Vereadores que trabalham a sua candidatura para Presidência da Mesa do Legislativo.

O PESO DA PALAVRA

Tendo hipotecado sua palavra de apoio ao Chefe do Executivo Municipal, O Vereador Antonio Lopes Raposo (PDS), demonstrou, durante os seus primeiros dois anos de mandato, sua fidelidade ao esquema traçado pelos Chefes dos Poderes Executivo e Legislativo.

SUA PARTICIPAÇÃO

Participando ativamente do processo administrativo municipal o Vereador Antonio Lopes Raposo, procurou prestigiar o Chefe do Executivo Municipal, demonstrando carinho e zelo pelas mensagens, projetos e, mesmo, na defesa do Poder Executivo quando o "bombardeio" de críticas e acusações eram direcionadas ao Prefeito Hairson Monteiro é a sua administração.

HABILIDADE POLÍTICA

Portador de uma experiência política, o Vereador Antonio Raposo, demonstrou, por várias vezes, o bom cumprimento de seu dever de legislador quer junto aos colegas edis, que junto ao Chefe do Governo.

Falando uma linguagem política e sincera, foi o grande articulador dos projetos e mensagens do Executivo, junto aos seus colegas do Legislativo.

Ainda, antes do recesso parlamentar, foi um dos articuladores político para a composição da futura mesa do legislativo, trabalhando a candidatura do Vereador Edison Portela (PDS), à Presidência da Câmara Municipal

JOST PREVÊ SAFRA SUFICIENTE PARA O ABASTECIMENTO

Brasília (EBN) — O ministro da Agricultura, Nestor Jost, prevê, para este ano, uma safra em torno de 50 milhões de toneladas que garantirá o abastecimento interno da população. Jost, no entanto, não descarta a possibilidade de importação de arroz, em pequena quantidade, devido a diminuição de área plantada. O ministro ressalta que recomendaria ao próximo governo a liberação dos recursos ao setor agrícola em limites suficientes e épocas certas para atender a demanda evitando os atrasos no plantio que se verificaram nesta safra.

As últimas estimativas para esta safra, efetuadas pela Companhia de Financiamento da Produção (CFP), indicam que a área plantada é igual a de 1983/84 em torno de 50 milhões de hectares que produzirão cerca de 50 milhões de toneladas de alimentos. Segundo o ministro da Agricultura com a utilização de sementes melhoradas e em quantidade suficiente para o plantio, as la-

vouras terão uma produtividade maior que a do ano passado, quando houve falta do produto no país e foram utilizados grãos. A área plantada de 50 milhões de hectares, sementes melhoradas e "se a sorte contribuir com tempo favorável à agricultura", disse Jost, a safra deste ano garantirá o abastecimento à população brasileira.

Em 1985, o governo não necessitará importar alimentos, declarou o ministro. Mas por conveniência comercial poderá exportar, aproveitando cotações internacionais favoráveis aos produtos nacionais e, posteriormente, importar quando os preços externos registrarem baixas.

O ministro da Agricultura teme, porém, uma pequena queda na produção de arroz, pois em algumas regiões do País, as lavouras da cultura foram substituídas pela soja. "Neste caso, — disse — eu aconselharia ao próximo governo comprar o produto para abastecimento interno".

IDEOLOGIA NÃO IMPEDE POSSE DE PROFESSORES

Entrevista e bom senso, são os dois ingredientes que o Secretário de Estado de Administração, Deputado Leônicio Vasconcelos, pretende usar, em caráter executivo, para cumprir a lei 807, de 13 de dezembro do corrente ano, sancionada pelo Governador do Estado, em que o Poder Executivo renuncia à prescrição operada a favor do Estado do Rio de Janeiro relativamente aos nomeados em decorrência da classificação em concursos públicos e que, comprovadamente, tiveram a posse negada ante a exigência da apresentação do atestado de ideologia.

A medida governamental atingirá todos os professores selecionados publicamente

para contratação e comprovadamente impedidos de entrar em exercício pela exigência do documento ideológico. Informa o Secretário Leônicio Vasconcelos que todos, agora, poderão requerer a nomeação e a posse. Caso por caso, será devidamente apreciado pela Secretaria de Estado de Administração.

Com bom senso e toda a urgência possível, o Secretário de Administração espera resolver a situação dos professores prejudicados, cujas posses lhes foram negadas pela exigência do atestado de ideologia. O Estado porém, segundo a lei sancionada, não pagará os atrasados ou quaisquer reparações patrimoniais às pessoas que forem contratadas, agora, pelo Chefe do Executivo.

Administradora São Gonçalo Ltda.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS

COMPRA E VENDA — PROCESSAMENTO
DE DADOS — ADVOCACIA

IMÓVEL
É COM A GENTE

Dr. ALFREDO LUIZ FERREIRA

Rua Feliciano Sodré, 196 — Loja — Telefones: 712-1513 — 712-0673

São Gonçalo

Estado do Rio

Academia

Ivete

Cardoso



encerrou 84

com chave

de ouro

Sucesso absoluto - Jazz e Dança

Uma vasta programação realizada no ginásio esportivo social do Instituto Cultural Azevedo Viana, no bairro Mutuá, marcou o encerramento do curso de modelo e manequim da Academia de Ginástica e Dança Ivete Cardoso, que está instalada no Edifício São Gonçalo Center, na Praça Dr. Luiz Palmier, 53, salas 211-213, no Rodo de São Gonçalo.

O programa foi dividido em duas partes: na infantil, foram apresentados os seguintes números de dança coreografados pelos professores Davi e Lígia: "A Turma do Balão Mágico"; "Eu sou free"; "Meu Mocinho, meu Cowboy"; "Carrossel de Esperança"; "Palavra Mágica", "Magia Tropical"; "Bombom" e "Amigos".

Depois foi a vez dos adultos, mostrarem através das danças, o seguinte roteiro: "Elis... sempre Elis"; "Redescobrir"; "Canção da América"; "Vou deitar e rolar"; "Agora Tá"; "Maria Maria"; "Ih, Meu Deus do Céu"; "Marambaia"; "Nada será como antes"; "Cinema Olímpio"; "O Bêbado e o equilibrista"; "Tatuagem"; "Fascinação"; "Aprendendo a jogar" e "Caxangá".

ELOGIOS

O grande público, presente na festa da Academia Ivete Cardoso, não poupou aplausos em cada apresentação, nem elogios, ouvindo-se variados comentários sobre a excelente qualidade do espetáculo. Na verdade, é voz corrente no Município de São Gonçalo, que a Academia de Ginástica e Dança Ivete Cardoso perfila-se como uma das mais completas do gênero no território fluminense, tanto assim que o número dos seus alunos cresce a cada dia.

Portanto, de parabéns está a professora Ivete Cardoso, em dotar a cidade de uma Academia de Danças e de outras atividades, tais como ginástica, curso de manequim etc., contribuindo desta forma para o desenvolvimento cultural e comercial da terra de Luiz Palmier: São poucos os que procedem assim, daí os nossos elogios.

Reportagem fotográfica de MAF
nas páginas seguintes



Reportagem fotográfica MAF



Academia de Ginástica
e Dança
Ivete Cardoso



CAMPOS É ASSIM...

ENTUSIASMO POR TANCREDO

Todos os estabelecimentos ligados à indústria e ao comércio de fogos nesta cidade de Campos estão com suas prateleiras vazias. A eleição para Presidente da República fez com que a compra de artifícios pirotécnicos aumentasse consideravelmente numa demonstração do enorme entusiasmo dos campistas pelas coisas da política maior, honrando desta maneira a memória de Nilo Peçanha e outros destacados nomes da nossa história que nasceram em berço goitacá.

NOVO JORNAL EM OFF-SET

Mais um jornal diário de Campos vem de adotar a linha moderna da confecção em "off-set". O tradicional "A Cidade", com seus 50 anos de existência, começou a circular no último dia 14 de janeiro, com nova feitura, baseada na beleza das composições em fotolito. O jornalista Vivaldo Belido de Almeida, iniciado nas velhas bancas de tipografia, chega, assim, ao significativo posto de Diretor de moderno diário campista e, nesta altura dos acontecimentos, o velho Capitão Julio Nogueira, estará dando mais uma volta de irrequietação e júbilo no seu lar tumular por ter seu velho jornal galgado tão alto degrau.

ALAIR FERREIRA

Líder incontestável da política campista, dividindo com Zezé Barbosa, o comando maior dos eleitores desta terra, o Deputado Federal Alair Ferreira é, também o empresário triunfante que possui a televisão (Tv-Norte Fluminense) 4 emissoras de rádio (3 AM e 1 FM) grande revendedora de veículos GM, a Baldan Bousquet; 1 agência de automóveis — GALVEC Veículos começa, a se alastrar comercialmente e vem de adquirir o controle da "Alga" distribuidora das bebidas da linha "Skol" em Campos.

CHUVAS

Tem chovido muito ultimamente e isso vem estragando, consideravelmente, o veraneio dos moradores de Campos. Como é de hábito, parcela expressiva da população campista começou desde os primeiros dias de janeiro sua temporada nas praias da região, a qual, porém, vem sendo transtornada pela constância das chuvas que teimam em cair dias intermináveis. Além da falta do sol, elemento indispensável ao "banho de mar" as estradas estão sendo destruídas, água es-

tagnada em enormes poças são a constante na paisagem da Planície Goitacá, provocando, além de outros desconfortos, densas nuvens de nocivos pernilongos e outras espécies de mosquitos que inquietam todos aqueles que se deslocam para Farol de São Thomé, Atafona, Grussai, São Francisco de Paula e outras apreciadas praias. Enfim, a temporada de verão no norte fluminense praticamente está prejudicada pelo mau tempo.

FESTA NACIONAL DO CAMARÃO

O Departamento de Turismo de Campos está preparando para o ato final do veraneio, no dia de sábado 2 de março, um estrondoso Festival Nacional do Camarão reunindo na Praia do Farol de São Thomé, que tem ao largo as plataformas petrolíferas, muito pesado, conjuntos de rock, barracas de chope e cerveja, gincana de pesca de arremesso e inúmeros atrativos que engrandecerão o citado Festival.

FAMÍLIA IMPERIAL



Da esquerda para direita: Princesa D.^a Cristina, escritor Homero Guião, Príncipe Imperial D. Pedro e Princesa de Esperança (chefes da família Imperial do Brasil), tios dos Reis de Espanha, durante as homenagens a D. Pedro II, na Imperial Irmandade. D. Pedro: Neto da Princesa Isabel; Bisneto de D. Pedro II; Trineto de D. Pedro I e tetranelo de D. João VI.

SUCESSO ABSOLUTO FOI O

Reveillon no Tamoio



Jair Marinho, presidente do Tamoio

Comprovando sua tradição e classificação de um dos melhores clubes do Estado do Rio de Janeiro, o Tamoio Futebol Clube realizou, este ano, um de seus melhores reveillons, comemorando a passagem do ano. Com suas dependências tomadas, 85 chegou ao som do "Quem parte leva saudade" e "Parabéns para você", executadas pela Banda Solemio.

A meia-noite, quando ouviu-se o espocar dos champanhas e os gritos de Feliz Ano Novo, em meio aos cumprimentos dos tamoioenses, alguns até fundadores há 67 anos, o carnaval esquentou e a alegria tomou conta das galerias e do salão, assim como dos camarotes, onde a roupa branca sobressaia na esperança de muita paz em 85, conforme observações do presidente Jair Marinho, que há 24 anos, auxiliado pelo corpo administrativo, com dinamismo e trabalho comanda o Tamoio Futebol Clube.

Para Jair Marinho, que entre outros convidados contava em seu camarote com o vereador Luiz Delgado, 1.º Secretário da Câ-

mara Municipal, o Ano Novo chega com boas perspectivas para o Tamoio, que já este mês estará entregando aos associados os Departamentos Médico e de Fisioterapia, compostos de salas para musculação, ginástica e sauna a vapor. Acentuou o presidente do Tamoio que o ano de 84 foi "bom para o clube, que contou com a frequência maciça de seus associados, com programações diversificadas, que passaram a contar com uma nova portaria e bar privativo no parque aquático. A administração, por sua vez, ganhou um novo gabinete para a Presidência, Secretaria de Tesouraria com sala de computação".

No salão, ornamentado com enfeites coloridos brilhosos, dando idéia de uma gigantesca árvore de Natal, nas mesas e camarotes, onde foram servidas as ceias, os tamoioenses se divertiam comemorando a chegada do Ano Novo e elogiavam a organização do reveillon. O advogado Wagner Cortes, diretor do Colégio Orlando Rangel, sua esposa Amélia e o professor Alexandre Duarte, assessor da Secretaria Municipal de Educação, foram três, entre tantos, que parabenizaram o presidente Jair Marinho pelo excelente trabalho à frente do clube, enfatizando a boa estrutura do baile, o que vem comprovar sua posição de destaque entre os melhores clubes do Estado do Rio de Janeiro.

CARNAVAL

Agora, o Tamoio já se prepara para os festejos carnavalescos que deverão repetir os sucessos anteriores, face os quatro bailes e as duas matinées infantis. O ponto alto da programação, como sempre, é a realização do Concurso de Fantasias que abre os desfiles em todo o País e que é transmitido através uma rede de televisão, via Embratel.

Reportagem fotográfica de MAF
nas páginas seguintes





Reportagem fotográfica MAF



Reveillon no Tamoio





JUVENTUDE E BELEZA IMPERAM NO TAMOIO



Reportagem fotográfica MAF



Reportagem fotográfica MAF



Tamoio: O Ponto de Encontro da Sociedade Gonçalense



Empresário paulista não crê em inflação alta em janeiro

São Paulo (EBN) — O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, (Fiesp) Luiz Eulálio de Bueno Vidigal Filho, declarou nesta capital que não acredita na possibilidade da inflação chegar ao patamar de 15 por cento em janeiro. Segundo ele, esse índice é especulativo e favorece apenas aos que vivem de aplicações no mercado financeiro, contrariando os interesses dos empresários voltados para o setor produtivo. Embora admita que a inflação em janeiro possa superar os números registrados em dezembro, Luiz Eulálio assinalou que os boatos dando conta de um índice elevado são lançados por maus brasileiros para usufruir de vantagens financeiras nos investimentos de curto prazo.

O empresário voltou a reiterar que o setor industrial deverá apresentar crescimento em 85 da ordem de 4,5 a 5 por cento, números que ele classificou de razoáveis, embora inferiores aos de 84, pois em sua opinião, é preciso levar em conta que o problema mais grave que o próximo governo encontrará será o de combater a inflação. Nesse sentido, acrescentou, a estratégia a ser adotada, precisará ser compatibilizada com a necessidade de se dar continuidade à retomada do processo de crescimento econômico, o que impedirá um incremento exagerado das atividades produtivas.

Referindo-se à possibilidade do próximo governo formalizar um pacto social com empresários e trabalhadores, o presidente da Fiesp acentuou que acredita em sua viabilidade desde que toda a sociedade se disponha a participar. Ele lamentou que alguns partidos políticos se recusem a participar dos entendimentos em torno de um eventual pacto, afirmando que, mesmo que isso não traga prejuízo para os trabalhadores, poderá comprometer o êxito de sua execução.

GAÚCHOS VÃO FATURAR 165 BI COM MINÉRIOS

PORTO ALEGRE (EBN) — A estimativa da produção mineral do Rio Grande do Sul este ano é de Cr\$ 165 bilhões, informou o diretor do I Distrito do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Luiz Antônio Dubois Ferrelira, acrescentando que deste total, o imposto único sobre minerais

NOSSA CAPA

JOAMIR MAIA, é o empresário que São Gonçalo conhece e aplaude, já que suas atividades não se resumem aos projetos em seu benefício ou em proveito de suas empresas. Joamir é um benemérito da comunidade, sempre encontra tempo para desenvolver algo em proveito do povo e das amigos. O "Joãozinho", seu centro de atendimento ao público em lanchonete e bar, se desdobra por vários modos de atendimento no sentido de servir sempre melhor e prolonga seu expediente pelas 24 horas do dia. Aliás, o "Joãozinho" não tem portas, porque nunca fecha. Entretanto nenhum homem poderia fazer tanto se não contasse com a boa esposa que Joamir Maia possui. Aqui, ele aparece em nossa capa, juntamente com Arley Vazquez Maia seu maior estímulo, comprovando que "... atrás de todo grande homem, há, sempre, uma excelente mulher".

JOSE CARLOS VIEIRA BARBOSA, Prefeito Municipal de Campos pela terceira vez, eleito sempre pelo voto direto do povo, é o administrador seguro, com estilo próprio, não forte dirigindo os destinos da Terra do Nilo Pegonha, vai governando apesar de todas as dificuldades e levando o maior município do Norte Fluminense a bom termo. Em Campos, há progresso com ordem. Em Campos, o desenvolvimento começa pela própria Prefeitura, onde todos trabalham com afinco, começando às 5,00 horas da manhã com o próprio Prefeito. As contas municipais campistas estão "em dia". Os servidores municipais, excessivamente aumentados em seu número pelas administrações que não contaram com Zezé Barbosa, desde que ele entrou em fevereiro de 83 estão com pagamentos inteiramente dentro do mês a que se referem e amparam-se semestralmente os aumentos comuns ao funcionalismo público. Começaram este ano com a agradável notícia de que podem contar com mais 100% do INPC em seus cheques. Zezé Barbosa, faz já, portanto, a figurar em nossa capa.

AS ATIVIDADES DE VERÃO tem lugar de destaque também em São Gonçalo. Nossos clubes, nesta capa simbolizados pelo Tamoio F. C. aparecem agradavelmente no noticiário com que há de melhor na vida: a mulher bonita. Principal ornamento da vida, a mulher, especialmente a jovem, não tem faltado às piscinas gonçalenses e nós nem precisamos buscar os praios para o deleite do que vimos. Salve a Garota de São Gonçalo, revivida, constantemente na moça trabalhadora ou na moça estudante, a todo momento alegre e bem disposta, vivendo e nos dando melhor paisagem para viver.

Carnaval é no Tamoio: S. Gonçalo

FONSECA EMPOSSA NOVO PRESIDENTE



O ex-presidente do Fonseca, Coronel José do Couto Nascimento que deu posse ao novo presidente do clube, professor José Maria Ignácio. Ainda na foto aparece sua esposa.

Das mais festivas foi a posse da nova diretoria do Fonseca Atlético Clube, em seu ginásio de esportes e que teve a prestigiada grande número de convidados e jornalistas. A solenidade foi dirigida por Carlos Alberto de Sá Pacheco e que deu posse ao novo presidente, professor José Maria Ignácio. Em seguida foi empossada a nova diretoria, assim constituída: Vice-Administrativo Zerildo Lopes de Sá; Vice-Social; Rosimar de Castro; Vice de esporte; Ricardo Rogério da Silva; Vice de finanças, Nilton Guilherme; Vice de divulgação; Carlos Barcellos, Vice de comunicação, Joaquim Pereira; Vice-jurídico Arídio Alves de Souza; Vice de patrimônio Samira das Neves, Vice de saúde José Luiz Peixoto; Tesoureiros: Venâncio de Araujo e Washington Martins; Secretários: Newton Carlos de Oliveira e Lúcio Nogueira; ainda anotamos as presenças dos deputados Francisco Lomelino, Astor de Melo e senhora; Flávio Palmier da Veiga (nas pessoas do colunista e de Luiz Paulo Nogueira Filho); vereadores; Wolney Trindade, Clives Ribeiro; Capitão Diniz; Alberto Goldstein (presidente do Mauá); e Vicente Castro; Antonio Rodrigues de Lima (presidente do Alameda); Padre Eduardo Cruz, Edson Estelita (Comandante da Guarda Municipal de Niterói); jornalistas Oswaldo Elias de Moraes;

Vital dos Santos e senhora; Walmyr Peixoto e Gilson Pereira; Hamilton de Castro (representando o Juizado de Niterói); Roberto Macieira Filho (do Rotary Niterói-Norte; Joelson Gonçalves; Barreto Filho; Djalma Lélis (presidente do Grupo do Barreto); Dr. Olcinho Gonçalves; Sylvio Lessa; Oswaldo Baliza; mestre Zizinho; Coronel José do Couto Nascimento; Nadir de Oliveira; Roulien Pinto Camilo (presidente do Canto do Rio); Walter Viana e Gilberto Moraes. Serviu de mestre de cerimônias, o jornalista Carlos Barcellos e Manoel Alves Ferreira (M.A.F.), fez a cobertura fotográfica do grande acontecimento social.

DECORAÇÃO

O Ginásio do Fonseca estava bem decorado com suas mesas ornamentadas com flores brancas e amarelas, sendo que o Conjunto musical esteve bem. Agradando a todos. Gostamos da elegância das senhoras Eda Marins; Cacilda Melo e Ana Maria Louzeiro dos Santos, bem assim a fidalguia de Wilson Tauil, um "gentleman" na acepção da palavra.

O NOVO PRESIDENTE

O novo presidente do Fonseca Atlético Clube, José Maria Ignácio, é um homem de bem, competente e amante dos esportes sendo que ele possui grandes planos para o futuro do clube. Sua posse vem sendo comentada como de grande prestígio, dado o número de convidados e jornalistas que a ele compareceram. Ele pretende fazer o intercâmbio entre os clubes de Niterói e São Gonçalo, para maior engrandecimento da vida social fluminense. Promete promover grandes festas, dando um cunho todo especial ao Fonseca Atlético Clube.

A IMPRENSA

A Imprensa terá grande participação na vida do clube, onde será destacado o trabalho dos profissionais Hercílio Miranda, Carlos Ruas, Raphael Treiger, Cezar Mattos, Oswaldo Elias de Moraes, Luiz Vivas, Marly Jardim, Lourdes Pacheco (LOU), Estella Prestes, Vital dos Santos, Paulo Roberto Araujo, Marlet Myriam e Amon Rogério.

Reportagem fotográfica de MAF
nas páginas seguintes



Posse de José Maria
no Fonseca A. C.



Posse de José Maria
no Fonseca A. C.



ALAGOAS INVESTE NO ESPORTE ESCOLAR

Maceió (EBN) — Três projetos destinados à educação física e desportos em Alagoas, elaborados pela Secretaria da Educação com o objetivo de estimular a difusão da filosofia e prática do programa Esporte Para Todos, estão sendo examinados pelo Ministério da Educação para assegurar os recursos destinados ao desenvolvimento do programa este ano no estado. Os projetos apresentam um custo total de Cr\$ 239,500 milhões e são eles os seguintes: "apoio ao desenvolvimento das atividades físicas e recreativas comunitárias" "apoio ao desenvolvimento do desporto escolar" e "expansão da educação física no ensino do I grau", informou o secretário Douglas Apratto Tenório.

Segundo o secretário da educação, o primeiro projeto pretende implementar as

ações do Esporte Para Todos nos 30 municípios alagoanos, uma vez que a redução dos recursos para o desenvolvimento do programa este ano, impossibilitou a previsão de expansão do mesmo para outros municípios. O seu custo total é de Cr\$ 35,8 milhões.

O último dos três projetos define para este ano, um conjunto de ações que objetivam alcançar as escolas nas áreas do pré-escolar e I grau, situadas na capital e no interior do estado, principalmente aqueles localizados em zonas carentes e periféricas. Segundo Douglas Apratto, a grande meta desse projeto de expansão da educação física no ensino de I grau é dar apoio às unidades da federação para ações integradas na escola, o projeto ficou custeado em Cr\$ 106,0 milhões e os recursos já estão assegurados.

LAGOSTA DO CEARÁ TEM BOA ACEITAÇÃO NOS EUA

Fortaleza (EBN) — De janeiro a novembro de 1984 o Ceará exportou 2.094 toneladas de cauda de lagosta, devendo encerrar o ano com exportações de 2.200 toneladas do produto, assim que for computado o resultado de novembro, foi o que informou à EBN o coordenador regional da Superintendência de Desenvolvimento da Pesca (Sudepe), Flávio Barreto, acrescentando que o total de 2.094 toneladas exportadas de janeiro a novembro significa 78,5 por cento do total exportado por todo o país, no setor lagosteiro. Os resultados obtidos com a exportação da cauda da lagosta foram considerados satisfatórios pelo coordenador da Sudepe, salientando que somente no primei-

ro semestre de 1984 o Brasil exportou cerca de US\$ 21,0 milhões. Desse total o Ceará exportou no primeiro semestre de 1984 US\$ 17,6 milhões, cerca de 80 por cento do total nacional.

O principal mercado para a lagosta brasileira continua sendo o dos Estados Unidos, onde o produto está cotado a nove dólares a libra, ou seja, cerca de Cr\$ 70,0 mil por quilo. Esse preço no mercado nacional é de Cr\$ 85,0 mil por quilo. A lagosta é o segundo produto na pauta de exportações do estado e responde pela manutenção no Ceará de pelo menos 200 mil empregos diretos e indiretos.

LABORATÓRIO ESTATAL ECONOMIZA 4 BI EM 84

PORTO ALEGRE (EBN) — Ao abastecer a rede de 800 unidades sanitárias da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul com medicamentos de fabricação própria, o Laboratório Farmacêutico do Estado — (Lafergs) — conseguiu, no ano passado, uma economia social de mais de Cr\$ 3,0 bilhões, quantia esta que foi repassada a outras despesas também mantidas pela secretaria. Ao dar a informação, o secretário Germano Bonow ressaltou que a produção física do Lafergs aumentou significativamente em todos os segmentos, comparativamente com os resultados de 1983, mas foi constatada uma elevação muito grande nos custos de produção.

"Tal diferença de custos — disse Bonow — deve-se basicamente a alta dos insumos que em sua maioria são importados e tiveram seus preços majorados em relação à taxa cambial".

Mesmo assim, ao produzir mais de 43 milhões de comprimidos e drágeas, 3 milhões e meio de capsulas, 1 milhão 386 mil frascos de gotas, entre outros medicamentos, com um custo total de Cr\$ 812,3 milhões, comparativamente ao preço que estes medicamentos custariam se fossem adquiridos nos laboratórios comerciais ou seja mais de Cr\$ 4,0 bilhões, a economia social proporcionada pela Lafergs é considerável.

ALGODÃO PODE ALCANÇAR OFERTA RECORDE EM 85

FORTALEZA (EBN) — A grande produção de algodão deste ano fez com que o mercado externo passasse a ser uma alternativa de venda, na medida em que a demanda nacional não conseguiu aproveitá-la. Essa é uma das conclusões da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola — Cepsa.

Segundo a Cepsa, a safra de 1984/85 encontra-se acelerada, apontando para uma expansão da área cultivada do algodão herbáceo, apesar da insatisfação dos produtores com os preços do produto. Na sua análise, o relatório indica que os principais mercados para o algodão cearense serão os da Alemanha e da França, hoje de maior lucratividade do que as Regiões Centro-Sul.

Sobre a produção nacional, a Cepsa prevê uma safra em torno de 850 mil toneladas e alerta para a comercialização, que após uma pequena recuperação entre setembro e outubro do ano passado, voltou a cair. "Es-

te movimento de baixa foi fortemente influenciado pela concentração da colheita e comercialização de algodão nordestino e pela baixa disponibilidade de recursos financeiros para crescentes estoques internos".

O relatório acrescenta que o Comitê Internacional do Algodão estima um crescimento de sete por cento da produção mundial do produto, que somados aos estoques já existentes, "dará uma oferta recorde no mercado internacional de 76 milhões de toneladas".

"O mercado internacional que poderia ser o grande receptor do excedente nacional de 200 mil toneladas, não vem se mostrando promissor, em razão do comportamento dos preços e da sobrevalorização do dólar, que acaba pressionando as "comodities", encarecendo os produtos brasileiros em outros mercados", conclui o relatório.

SOCIAIS

José Calil Abuzaid, presidente do Abriço Cristo Redentor, enviou ofício ao nosso Diretor Oswaldo Elias de Moraes, agradecendo pela divulgação no ano de 1984. Aproveitou, para enviar Votos de Boas Festas.

O Comandante do 3.º Batalhão de Infantaria, Coronel Henrique Almyr Masiero enviou convite para o 1.º Encontro das turmas formadas pelo Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva de São Gonçalo, e para a comemoração do aniversário do Regimento Araribóia, que ocorreu no último dia 19 de dezembro.

O General Adriano Aulio Pinheiro da Silva assumiu no último dia 11, o comando da 2.ª Brigada de Infantaria, em substituição ao General Acrísio Figueira. A solenidade de transmissão de posse ocorreu no 3.º Batalhão de Infantaria.

Isabel Cristina e José Carlos, filhos dos casais Valdir (Julietta) Venâncio da Silva e José (Francisca) Mota de Carvalho, casaram-se no último dia 12, na Paróquia de Nossa Senhora das Neves, em Neves.

Luciano Gomes da Silva formou-se em Letras, Faculdade de Ciências Humanas, Letras e Artes da Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Mota — SUAM. A colação de grau foi no dia 12 de janeiro, no auditório local, havendo ainda Culto Eumênico.

Muito bem redigido e impresso, está circulando o Informe do Instituto São Marcos, que fica na Avenida 12, n.º 124, quadra 203, em Piratininga, de propriedade do casal Telxeira Heizer-Alidêa Xavier Heizer. Matérias do mais alto interesse dos alunos que não se cansam de elogiar a qualidade de ensino ministrado naquele colégio.

CASA SANTOS

CREDIÁRIO SEM JUROS

Tudo em armarinho, tecidos, cama e mesa e confecções

AV. 18 DO FORTE, 9
RODO — SÃO GONÇALO

Peça Histórica: O PIANO DO CINEMA MUDO DE SÃO GONÇALO

"Quem passa pela Rua Coronel Moreira Cezar n.º 119, e tem a oportunidade de ouvir o som de um piano com as notas musicais: Cai, Cai, balão, Cai, Cai balão. Aqui na minha mão. Não se espante é o 'Batão' no piano." Com essas palavras o historiador Homero Guião, começou a brincar com Osmalton de Souza e a reportagem da Revista "A Gaivota", na entrevista sobre o cinema mudo em São Gonçalo.

"Este era o piano que minha mãe acompanhava ao som da música a película projetada na tela, durante a época do cinema mudo, em São Gonçalo", narra Osmalton de Souza.

A PIANISTA

Durante a fase do cinema mudo o acompanhamento da película era feito com música que seguia em ritmo lento ou ligeiro, de acordo com o movimento da película na tela.

A pianista era a Senhora Áurea Domingues de Souza, que tinha que deixar seu filho de colo com o pai Edgar Luiz para não faltar com o público do cinema mudo. Afinal sem o som do piano a película não tinha nenhuma graça para a platéia.

A criança de colo era Osmalton de Souza, conhecido carinhosamente por "Batão", apelido que receberá quando criança de um empregado de seu pai.

O PIANO

O som do piano de marca "RITTER", antes do falecimento da Senhora Áurea Domingues de Souza, era ouvido pela vizinhança que desconhecia a valiosa peça histórica para o Município de São Gonçalo.

Logo após o falecimento da mãe, Osmalton de Souza trancou o piano para não mais abrir, só o fazendo para essa reportagem em favor da história municipal.

BELOS TEMPOS

Alguns moradores antigos lembram com saudade do Cine São José, hoje de propriedade do empresário Francisco Nanci, durante a época do cinema mudo e dos atores Henry Fonda e Hedy Lamarr, no filme *It Happened One Night*, com um ar de melancolia, com a frase: "belos tempos".

JANTAR DOS LOJISTAS DE SÃO GONÇALO



Noé Hermano de Souza e Divaldo Cisneiros dos Santos dois dos melhores comerciantes gonçalenses

O presidente do Clube de Diretores Lojistas de São Gonçalo, Eduardo Macedo, promoveu o jantar de confraternização dos diretores do Clube dos Lojistas. Presenças dos amigos Divaldo Cisneiros dos Santos, Noé Hermano de Souza e senhora, Sylvio de Mattos e senhora, Manoel Hermano de Souza e senhora, Aldenier de Carvalho e senhora, José Calil Abuzaid, Mieczislaw Slepiewski e senhora, jornalistas Cezar Mattos, Marly Jardim, Marlene Brugger (publicitária), Oswaldo Elias de Moraes e os fotógrafos Luiz Gonzaga e Clêber Valentim. O amigo Wilmar Zarro representou o Prefeito Hairson Monteiro e enalteceu o trabalho dos lojistas gonçalenses, principalmente de Gutemberg de Castro Freitas e da senhora Ruth Ferreira Lopes.



CRÔNICA DA CRÔNICA

Homero Gulão

O processo de escolha para o preenchimento da vaga do cargo de Presidente da República do Brasil, é algo de pitoresco quando comparado à luz da ciência política.

O quadro sucessório é como uma peça teatral ou o processo eletrônico: muda a cena teatral ou, no processo eletrônico, com o famoso "corta".

A brincadeira do processo sucessório é uma temática das "estórias" em quadrinhos ou livros infantis: era uma vez!... Faz de conta...

Na verdade um país como o Brasil deveria ser analisado pelos "sucessivos governos democráticos", como um país de tradições e respeito junto aos seus habitantes que jamais faltaram com a compreensão e cumprimento as instituições constituídas.

Uma simples vista ao livro "Sua Majestade, o Presidente do Brasil", de autoria de Ernest Hambloch, ex-ônsul inglês no Brasil em 1889, mostra a postura de uma forma de governo republicano, querendo ser interpretada pela forma de governo monárquico.

Com isso surgiu no Brasil, um pensamento na forma representativa na escolha do Presidente da República, como na monarquia. Só que na República, o cidadão, durante esses noventa e seis anos, é escolhido em cima da hora. Enquanto na monarquia, o herdeiro ao trono é escolhido desde o nascimento.

Um fato estranho quando acontece na política nacional (isso todos os dias), sempre se recorre a forma de governo monárquico, durante o Império no Brasil, para uma solução.

Na própria Emenda Parlamentarista de 1963, para garantir a continuidade do Poder Presidencial, o parecer das Comissões no Congresso Nacional, para aprovar a Emenda Parlamentarista, concluía: "Em seu esplendor o sistema que deu ao Império o realce e o brilho de tantos dos maiores homens públicos do Brasil, em todos os tempos", comenta em seu livro "Uma Experiência de Parlamentarismo, o escritor Levi Carneiro.

Nesse quadro eu passei a noite analisando o drama da população brasileira que, vendo a Família Imperial deixar o Brasil, não sabia o que realmente acontecia.

Pela madrugada eu passei a ouvir a transmissão Radiofônica, em que o locutor falava: Assume amanhã às dez horas, em

cerimônia simples, conforme pedido, o tro-no brasileiro D. Pedro III. Fica assim restaurada a forma de governo monárquico, no Brasil".

De repente alguém bate insistentemente na porta do meu quarto, entrando em seguida. Na cama, ainda sob tensão, eu pergunto: "D. Pedro III, já assumiu o Império Brasileiro?... A pessoa ficou espantada e comentou baixinho: "Acho que o professor pirou de vez!... Uma vez mais eu insisti: "E D. Pedro III? Foi aí que a pessoa me explicou: "Hoje é a eleição para a escolha do candidato Tancredo Neves para Presidente da República. O senhor lendo acabou dormindo e, talvez estivesse sonhando"...

LABORATÓRIO
DE ANÁLISES
CLÍNICAS Walter Martini
DR. NIVIO PEDRO MARTINI
RUA SALVADORI, 15 - SOBRERLEJA - SALAS


EXCLUSIVAMENTE PARA CRIANÇAS
CASA DE SAÚDE
MENINO DEUS 
CONVÊNIO COM INPS, IPASE e IBAM
RUA JOÃO DE SOUZA, 410 - FONE 712-0960

FAB ESCOLHE LOCAL PARA AEROPORTO NA ANTÁRTICA

Expedição à Antártica (Dos enviados especiais da EBN, Marcelo Rech e Cláudio Alves) — Dentro de dois anos, no verão de ... 86/87, o Brasil poderá dispor de um aeroporto no continente, a menos de 300 metros da estação brasileira "Comandante Ferraz" e capaz de operar aviões até do tipo Hércules C — 130, permitindo uma maior flexibilidade nas operações antárticas.

Para investigar a viabilidade da obra, o major engenheiro da Força Aérea Brasileira, Irio Adami participou da primeira etapa da terceira expedição brasileira à Antártica, encerrada no Porto de Rio Grande. Baseado em mapas e fotografias aéreas, ele definiu preliminarmente cinco áreas da península keller, onde se situa a base brasileira, aparentemente favoráveis a construção de uma pista.

Durante os 11 dias que duraram a primeira fase da operação, o major Irio Adami estudou o melhor local para obra. Das cinco áreas analisadas apenas uma é apropriada por reunir cinco exigências básicas: boa topografia, predominância de ventos, inexistência de obstáculos no local, facilidade de operações aéreas e pequena distância da estação "Comandante Ferraz".

Por outro lado, seria preciso aterrar 250 metros de mar a fim de aumentar o comprimento da pista, tornando-a bastante semelhante a do aeroporto Santos Dumont, no Rio. Todos estes estudos servirão como subsídios, na forma de um anteprojeto, a serem apresentados aos Ministérios da Marinha e da Aeronáutica.

Segundo o major Irio, antes de começar efetivamente a construção da pista, seriam necessários novos estudos topográficos e de solo. Se a decisão pela obra for adotada este será um dos aeroportos mais complexos

já realizados pela FAB. O major Irio adverte no entanto, que toda a infraestrutura teria que respeitar o clima antártico. Embora considere cedo, o major da FAB acredita que seu custo seria "plenamente aceitável e plausível".

ENCONTRO DE AMIGOS NO HAVAI

O show carnavalesco "Encontro de Amigos" no Havai, coordenado pelo Diretor Social Nazareno Quinderé, promete ser uma programação que marcará época no Tamolo F. C.; pelo menos é o que tudo indica, dada a movimentação antecipada dos foliões na confecção de suas fantasias que serão exibidas no próximo dia 2 de fevereiro no salão nobre numa noite que se propõe a relembrar o saudoso carnaval de antigamente com confetis, bolas, serpentinas, ornamentação típica do Havai. E a entrada permitida apenas para foliões fantasiados, visando dar um colorido todo especial a festa.

A animação ficará à cargo da famosa Banda do Corcovado, com transmissão ao vivo da Rádio Bandeirante. Para evitar a superlotação o número de mesas é limitado, e não serão vendidos ingressos para os que não efetuarem a reserva de mesas.

Interlagos Pneus Ltda.

Pneus novos, Recauchutados e usados, Baterias, Câmaras, Rodas de todos os tipos
Aguardem breve

DRAGSTER MOTORES
SUPER POLIMENTOS
ALBINO

Rua Noronha Torrezaõ, 739 B
Sob a direção de ALBINO
Rua Noronha Torrezaõ, 750, L/1
Cubango - Fonseca 710-1093

Administração de Empresas, Perícias Contábeis, Imposto de Renda, Legalização de Firms, Auditoria Contábil, Planejamento, Escritas Comerciais e Fiscais

RUA FELICIANO SODRÉ, 182 — GRUPO 418 A 421 — TEL. 712-0009
SÃO GONÇALO — RJ

A C O N D E L

AUDITORIA CONTÁBIL FADEL LTDA.

C.G.C. 31.733.074/0001-60

PRESIDENTE SANCIONA AUMENTO PARA SERVIDORES

Brasília (EBN) — O Presidente João Figueiredo, através de decretos, reajustou, a partir de 1.º de janeiro, os vencimentos dos servidores públicos civis, militares, da magistratura, do Distrito Federal e dos Territórios.

Os civis vão receber 75 por cento e os militares, de acordo com os decretos, terão o reajuste calculado com base em uma tabela de escalonamento vertical, tomando-se por base 1,3 (um inteiro e três décimos) do valor atual do saldo, o que dá um acréscimo de 30 por cento.

As gratificações, indenizações e auxílios dos militares, que anteriormente tinham seus aumentos calculados sobre uma base elevada em 10 por cento, passarão a ser reajustados apenas sobre seu valor atual, sem acréscimo.

Os decretos determinam, também, o corte da vantagem auferida, até agora, pelos militares, de receberem vencimentos superiores ao de seu posto, quando exercerem funções superiores.

Para os civis e militares, o valor do salário-família foi aumentado de Cr\$ 4.800 para Cr\$ 8.300, com reajuste de 72,9 por cento.

De acordo com a nova tabela, os ministros do Supremo Tribunal Federal passarão a receber mensalmente salários de Cr\$ 3.528.234 acrescidos de cem por cento de representação, num total de Cr\$ 7.056.468.

Já os ministros do Tribunal Federal de Recursos, Superior Tribunal Militar, Tribunal Superior do Trabalho e Tribunal de Contas da União perceberão mensalmente Cr\$ 3.175.410 com mais 80 por cento de representação, num total de Cr\$ 5.715.738.

Os juizes dos Tribunais Regionais do Trabalho, desembargadores da Justiça Federal e Territórios e auditores do Tribunal de Contas da União receberão Cr\$ 2.998.999 mais 75 por cento de representação.

Para os juizes federais, auditores, corregedores da Justiça Militar, auditores militares, juizes e presidentes de Juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho e juizes de Direito do Distrito Federal e Territórios os salários serão de Cr\$ 2.822.587 mais 70 por cento de representação.

Os auditores substitutos da Justiça do Trabalho e juizes substitutos da Justiça do Distrito Federal e Territórios passarão a receber Cr\$ 2.469.762 mais 60 por cento de representação.

O Ministério da Educação divulgou nota oficial ressaltando que, apesar de não constar dos decretos presidenciais, assinados no último dia 27, o diferencial a ser concedido para os docentes de instituições federais de ensino não institucionais, a ministra Esther Ferraz reitera o compromisso do Governo assumido anteriormente, esclarecendo que prosseguem os estudos e negociações sobre o assunto.

Segundo o porta-voz do Ministério da Educação e Cultura, Antonio Praxedes, o diferencial do aumento para esses servidores será aplicado ao salário de janeiro de 1985, tão logo seja liberado.

EMPRÉSTIMOS DO BID AO BRASIL FORAM DE US\$ 387 MILHÕES, EM 84

Brasília (EBN) — Foi de 387 milhões de dólares, o total dos empréstimos concedidos, em 1984, ao Brasil pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento. Desse valor, 321 milhões foram fornecidos em dólares, e 66 milhões em cruzeiros.

A informação está contida em relatório da Diretoria Executiva do BID, enviado por telex ao ministro da Fazenda, Ernane Galvães. De acordo com o documento, a distribuição dos financiamentos foi a seguinte:

Estado do Paraná, 117 milhões de dólares para implantar a terceira etapa do programa de estradas vicinais; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), 70 milhões de dólares para programa de Desenvolvimento de Pesquisa Agropecuária na Região Centro-Sul; e Ban-

co Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), 200 milhões de dólares, do Fundo para Operações Especiais, para Programa de Retificação Industrial.

Além desses empréstimos, segundo o relatório, foram concedidos ao Banco do Brasil, na área da Cacex, 6,7 milhões de dólares destinados a renovações de linha de crédito para financiamento de exportações.

Complementando essa assistência financeira, diz o documento, o BID concedeu ao Brasil operações de cooperação técnica não reembolsáveis e financiamento, em cruzeiros, com recursos do Fundo Fiduciário de Progresso Social, no montante equivalente a 1 milhão de dólares.

DA MATTÁ DIZ QUE BNH SUPEROU CRISE DE 1984

RIO (EBN) — Um saldo positivo, embora difícil, em vista de ter administrado uma crise que, "graças a Deus superou", é o que o presidente do Banco Nacional da Habitação (BNH), Nelson da Matta, promete deixar para seu sucessor.

"Estou deixando o banco instrumentado para o novo desenvolvimento nacional", disse ele, acentuando que essa situação não é só em termos de orçamento como também em termos de reservas financeiras de caixa, propriamente ditas. O BNH fecha 1984, com um balanço de mais de Cr\$ 2,2 trilhões em títulos públicos de liquidez imediata, disponíveis para serem utilizados, e um orçamento preparado de ... Cr\$ 10,5 trilhões dos quais 7 trilhões e meio para o desenvolvimento de aplicações.

Nelson da Matta afirmou que o problema do mutuário também foi resolvido: "imediatamente, do ponto de vista da sua liquidez, por conta do bônus, e estruturalmente, ao longo dos anos, nos contratos, por conta da introdução no sistema de equivalência salarial, que era uma reivindicação do mutuário e se transformou em sua grande conquista".

Para o presidente do BNH, a equivalência salarial dá ao adquirente da casa própria a tranquilidade da segurança futura de que suas prestações jamais estrangularão o seu orçamento doméstico porque "temos que esquecer a variação pela UPC e nos referir sempre, a partir de agora, ao crescimento da prestação de acordo com o crescimento do salário".

Outra medida adotada por Da Matta durante 1984 foi a reestruturação dos fundos já existentes, dotando-os de estrutura capaz de evitar surpresas de constrangimento para seu sucessor, no futuro. O fundo que protege as cadernetas de poupança, por exemplo, foi res-

taurado, apresentando hoje ingresso trimestral, de Cr\$ 100,0 bilhões, com capacitação, ao longo dos próximos quatro anos, para resgatar as cadernetas saneadas pelo BNH sem fazer pressão alguma sobre o FGTS, que "é dinheiro do trabalhador brasileiro e não pode ser misturado com esse negócio de saneamento de agentes financeiros".

Dentre os novos fundos criados este ano, informou Da Matta, Fundo de Apoio à Produção de Habitações para a População de Baixa Renda (FAHBRE), que traz 4 por cento dos recursos das cadernetas de poupança destinados à produção de moradias para a classe pobre do País, vai fechar o ano com um orçamento superior a Cr\$ 600,0 bilhões. O Fundo de Assistência Habitacional (FUNDHAB), criado para apoiar o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), que garante os resíduos de saldo devedor dos mutuários e que estava com um orçamento de aproximadamente ... Cr\$ 800,0 bilhões, já aportou complementarmente ao FCVS recursos superiores a Cr\$ 300,0 bilhões.

Nelson Da Matta demonstrou, assim, que deixa os dois fundos com um valor superior a Cr\$ 1,0 trilhão em caixa, preparados para garantir não só o resgate do bônus como a liquidez dos resíduos de saldos devedores negociados com os agentes financeiros, que serão pagos a longo prazo.

JOAMIR DA SILVEIRA MAIA

O ano inteiro cuida do seu bem estar em todos os setores de suas atividades. Neste momento maior do Ano Novo, Joamir também quer estar ao lado de todo gonçalense e de todo amigo, desejando-lhes

VENTUROSO ANO DE 1985.

Bangalo

Apartamentos de Alto Luxo - Música -
Telefone - TV - Serviço de Bar e Restaurante
Av. Dr. Eugênio Borges - 1100 - Arsenal - SG.



AGROPECUÁRIA: PESQUISAS DA EMBRAPA MELHORAM PRODUÇÃO

Brasília (EBN) — O presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Eliseu Alves, num balanço dos 12 anos de criação do órgão, disse que as pesquisas desenvolvidas no período permitiram aumentar em 30 por cento a produção pecuária no país, o desenvolvimento de culturas como soja e trigo nos Cerrados e aspargos, uvas e figos, típicas do clima temperado, no Nordeste. A Embrapa, destacou, tem a disposição dos produtores mais de mil novas tecnologias e mais de 500 recomendações de pesquisa. A empresa possui 38 centros de pesquisa em todo país e trabalha em conjunto com instituições estaduais e universidades num total aproximado de 100 organismos.

O trabalho da Embrapa, segundo Eliseu Alves, é direcionado para o aproveitamento das riquezas naturais, a adaptação de novas cultivares e solução de problemas regionais de solo, pragas e aumento da produtividade. As várias regiões brasileiras com diferentes características de solo, clima e ecologia criam um desafio para o sistema de pesquisa agropecuária da Embrapa, ressaltou.

Na Região Amazônica, o cuidado com a ecologia ocorre simultaneamente com o desenvolvimento adequado de novas alternativas econômicas: "A exploração da pecuária é feita em áreas inundáveis, dispensando a derrubada da mata", explicou.

Eliseu Alves destacou que através da pesquisa da Embrapa a castanha-do-Pará, guaraná e látex deixaram de ser resultados da atividade extrativa e hoje possuem tecnologias que permitem as explorações em bases empresariais, tornando os produtos importantes fontes de divisa para a região e o País.

A pesquisa de produtos naturais da Amazônia, disse, resultou na identificação de uma espécie de dendê, capaz de produzir híbridos extremamente produtivos que dentro de alguns anos poderão revolucionar o comércio mundial, além de contribuir como fonte energética alternativa ao óleo diesel.

Nas áreas produtoras tradicionais, como da Região Centro-Sul, ressaltou Eliseu Alves, a pesquisa da Embrapa atua com prioridade aos problemas que limitam a produtividade das lavouras, através da introdução de variedades mais resistentes às pragas

e doenças. Também os resultados das pesquisas permitem hoje o controle de pragas de soja, algodão, trigo, laranja, cana-de-açúcar e outras lavouras além da redução do uso de defensivos químicos, com benefícios ecológicos à região.

As técnicas desenvolvidas pela Embrapa, na área de fertilizantes, informou Eliseu Alves, permitem a substituição de fosfatos importados por produtos naturais brasileiros, além de eliminar como no caso da soja e outras leguminosas, a necessidade da inclusão de compostos nitrogenados na formulação de adubos, com economia em nossas importações.

Em áreas com problemas do ponto de vista agrícola, social e econômicos, como o semi-árido, a criação de técnicas acessíveis ao pequeno e médio produtores permitiu que novas cultivares como uva, figo e asparago fossem introduzidas com resultados perfeitamente viáveis, destacou.

No período de 12 anos, disse Eliseu Alves, a Embrapa formou em nível de mestrado e doutorado mais de 1.500 técnicos, no Brasil e no exterior. A Embrapa, ressaltou, tem 4.200 pesquisadores, dos quais 476 encontram-se atualmente em cursos de pós-graduação no país, 216 no exterior e outros 111 elaborando teses de mestrado e doutorado.

AGORA EM NITERÓI

DESEMPENOS DE

RODAS MAGNEZIO

TEL. 710-1093

INTERLAGOS PNEUS ALBINO

Dragster Motor's Polimentos

LEIA — Guarde é útil para seu conforto — Seu pneu furou. Ligue 710-1093 e será socorrido na hora. Pneus novos — Usados — Recauchutados — Rodas — Assessorios e Balanceamentos em Geral. Rua Noronha Torreão, n.º 750 — 739-B

ALBINO — Niterói

CENAFOR QUER AMPLIAR FORMAÇÃO PROFISSIONAL

São Paulo (EBN) — O programa mais importante desenvolvido pelo Centro Nacional de Formação Profissional (Cenafor), durante o ano de 1984 foi o da atualização e modernização das escolas técnicas federais, agrícolas e industriais. Esta informação foi transmitida pelo superintendente do órgão, que é vinculado ao Ministério da Educação e Cultura (MEC), Paulo Nathanael, durante entrevista à Empresa Brasileira de Notícias (EBN) oportunidade em que apresentou um balanço de suas principais realizações este ano.

Dentro de suas atribuições de promover a capacitação de recursos humanos para os setores da Educação e do Trabalho o Cenafor vem habilitando professores de ensino técnico para as escolas das redes federal, estadual e municipal consorciadas com universidades federais. Conforme foi estabelecido pelo quarto acordo entre o MEC e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bird), foram realizadas 33 cursos de licenciatura para habilitação de professores de ensino técnico atingindo aproximadamente 2 mil professores além de outros 189 cursos de aperfeiçoamento e desenvolvimento de técnicos e docentes com participação de mais de dez mil profissionais.

Paulo Nathanael destacou ainda que para comemorar o ano da formação profissional o CENA-

for participou durante o transcorrer de 1984 de dois importantes encontros: um em Cartagena, na Colômbia e outro em São Paulo onde o órgão promoveu um seminário internacional com a presença de mais de vinte representantes de instituições vinculadas à formação profissional de países da América Latina e do Caribe.

Na área da Informática o superintendente do órgão observou que uma das grandes conquistas deste ano foi a implementação de computadores para o atendimento à três linhas de ação: apoio administrativo, desenvolvimento pedagógico e elaboração de "software" para fins educacionais.

Este conjunto de realizações foi possível segundo Paulo Nathanael "graças à reforma estrutural e funcional implantada no Cenafor este ano com o objetivo de acelerar os ganhos de produtividade".

Para o ano de 1985 as previsões do superintendente são otimistas: ele informou que a recuperação industrial e do nível de emprego em vários setores já refletem na solicitação por parte dos empresários de novos cursos de aperfeiçoamento, acrescentando que em 85 o Cenafor pretende estender seus cursos para as escolas estaduais e particulares.

GOVERNO PODERÁ IMPORTAR MILHO PARA EVITAR ALTA

Brasília (EBN) — Os preços internacionais do milho, no primeiro semestre de 1985, deverão manter a tendência de baixa que se verifica atualmente nas bolsas de cereais. Segundo documento da Companhia de Financiamento da Produção (CFP), sobre as perspectivas do mercado interno e externo do milho, a baixa nos preços do produto é consequência do crescimento da safra norte-americana e da produção mundial. A CFP, com base no estudo, prevê que ao final de 1985 o Brasil terá que importar novamente milho para garantir o abastecimento interno.

Pelo documento da CFP a produção mundial de grãos para a safra 1984/85 atingirá 1 bilhão e 600 milhões de toneladas representando um incremento de 8,2 por cento em relação a última colheita. Para o milho a estimativa é de 438 milhões e 100 mil toneladas, superior em 25,3 por cento à safra 1983/84. Este crescimento é devido à recuperação das lavouras dos Estados Unidos, que alcançaram uma colheita de 191 milhões e 200 mil toneladas, 80,7 por cento superior às 105 milhões e 800 mil toneladas do ano passado.

Sobre o mercado interno, a CFP concluiu que, se confirmada a recente estimativa de produção da Região Centro-Sul de 18 milhões e 900 mil toneladas, haverá necessidade de importação de final ao final de 1985.

Pelo estudo da CFP a confirmação da importação de 200 mil toneladas de milho, dia 6 último para internalização até fevereiro, estabilizou os preços do produto nas bolsas de mercados no país. No entanto, afirmam os técnicos da CFP que elaboraram o documento, há opiniões divergentes sobre a influência da importação nos preços do milho. Alguns consideram que a compra externa irá baixar os preços frustrando a expectativa de produtores e cooperativas de obterem melhor remuneração no pico da entressafra, que ocorre até início de março. Outros acreditam que o elevado custo do produto importado, em Cr\$ 25,0 mil, o saco enquanto o preço mínimo oficial é de Cr\$ 21,0 mil, irá favorecer produtores e cooperativas que venderem o milho no mercado e não ao governo.

INDÚSTRIA FAVORECE CRESCIMENTO DO PIB

Brasília (EBN) — O desempenho da indústria nas últimas três décadas foi o responsável pela média de crescimento de sete por cento ao ano do Produto Interno Bruto (PIB). Em 1980, o setor passou a contribuir com 33,4 por cento da renda interna, 7,4 por cento a mais do que nos anos 50, quando sua participação era de 26 por cento.

Estes dados constam de um estudo realizado pelo ministério da Indústria e do comércio sobre o comportamento do setor industrial a partir da década de 50. Segundo o documento, nenhuma economia mundial apresentou um crescimento semelhante ao brasileiro, nem a dos países industrializados.

O relatório observa que alguns subsectores apresentaram uma participação significativa na economia brasileira, como o de bens de capital, que participava em 1949 com 4,2 por cento da produção total e em 1980 já tinha uma faixa de 15 por cento.

O subsector de maior crescimento foi o de bens de consumo duráveis, afirma o estudo, explicando que este crescimento foi acompanhado por alterações em sua própria composição e estrutura.

O crescimento mais acelerado observou-se entre os anos de 1967 a 1973, quando o governo, segundo o relatório, concedeu uma boa parcela de créditos, incentivos fiscais e uma política salarial mais expansiva. As taxas de crescimento da produção do setor manufatureiro superaram as da década de 50, mas não houve mudanças estruturais.

Os fatores que mais contribuíram para o crescimento acelerado da produção industrial, ainda segundo o relatório, foram a oferta, a existência da capacidade ociosa e uma relativa redução do custo das máquinas e equipamentos, decorrentes da política oficial de incentivos fiscais, que foi favorável à aplicação e modernização da base industrial.

ORGANIZAÇÃO SUL-AMERICANA VAI LUTAR CONTRA AS DROGAS

Brasília (EBN) — A primeira reunião da Comissão Mista Brasil-Venezuela sobre entorpecentes realizada nesta capital, no auditório do Itamaraty, foi encerrada com várias recomendações a serem observadas pelos dois países tanto na área de repressão como de prevenção, destacando-se a adoção de medidas uniformes que permitam um maior controle de aviões e veículos de transportes em geral e pessoas que vão de um país ao outro.

Os dois países deverão também criar, juntamente com outros governos interessados no problema de entorpecentes, uma organização em nível sul-americano que permita um rápido intercâmbio de informações e a realização de operações conjuntas na luta contra o narcotráfico.

De acordo com a ata da reunião, a Venezuela e o Brasil deverão, respectivamente, exercer um severo controle interno sobre a produção e distribuição de todos os insumos básicos destinados à produção e transformação de substâncias consideradas entorpecentes. Observada a legislação de cada país, os governos brasileiro e venezuelano deverão, também, agilizar os mecanismos de deportação, expulsão e extradição, com base em delito de drogas.

Na área de prevenção, foi recomendada a inclusão, nos programas de educação básica e bacharelado, de matérias relacionadas com a prevenção, com ênfase dos seguintes aspectos: valorização da saúde; perigo do uso indevido de remédios; riscos de auto-medicação; formas saudáveis de ocupação do tempo; desenvolvimento da capacidade crítica do jovem; a participação da comunidade, especialmente da família. Outro ponto recomendado pela reunião foi o de que se deve reconhecer que o tratamento e recuperação dos dependentes de drogas devem, preferencialmente, se dar através de atendimento ambulatorial, salvo se houver precisa indicação médica sobre a necessidade de internamento. A segunda reunião da Comissão Mista Brasil-Venezuela deverá ser realizada antes do final deste ano, em Caracas.



RÁDIO

cidade
DE CAMPOS



A administração Hairson Monteiro ativou a usina de asfalto

AS REALIZAÇÕES DE HAIRSON MONTEIRO EM 1984





O Prefeito Hairson Monteiro durante a entrega da pavimentação de várias ruas no bairro Porto da Pedra

AS REALIZAÇÕES DE HAIRSON MONTEIRO EM 1984



Dentro de dois meses, Hairson Monteiro entrega a pavimentação da Estrada de Santa Isabel. Na foto, o Chefe do Executivo supervisiona o início das obras

EM CAMPOS: CARNAVAL DA EXPONTANEIDADE

Um grupo de dirigentes de blocos carnavalescos campistas resolveu exigir do Prefeito José Carlos Barbosa, através do Diretor de Turismo Dalwan Lima, a quantia de 15 milhões de cruzeiros para cada uma das entidades carnavalescas como ajuda de custo. Este surpreendente ultimatum, a última ajuda de custos não chegara a dois milhões, influuiu decisivamente no ânimo do Prefeito de Campos que já estava com o Plano de Carnaval elaborado por Dalwan Lima com o concurso de Jorge da Paz Almeida, Presidente da Associação das Escolas de Samba de Campos e de Diomar Carneiro, Presidente da União de Blocos de Samba de Campos. Sob este negativo efeito e na expectativa de poucas entidades desfilando na Av. 15 de Novembro, o Prefeito Zezé Barbosa partiu para a solução alternativa de fazer Carnaval Descentralizado e, assim, lançou na terra campista o estilo que todos esperam ansiosamente: "Carnaval da Expontaneidade" ou seja, um período momesco com iniciativa do povo. Deixa, assim, o Prefeito José Carlos Barbosa com o povo os cordéis da maior festa popular brasileira, prevendo-se a reativação do curso — prêmios para conjuntos melhor fantasiado, mais animado, para o carro mais antigo ou o mais novo e para a melhor alegoria em veículo, em moto e, até, em bicicleta — a realização de um Grande Baile Popular no centro da cidade (Praça das 4 Jornadas) e, como tradicionalmente, a abertura da pista da principal avenida campista para o Desfile Maior, ao qual já aderiram respeitáveis sociedades carnavalescas como "Os Psicodélicos", "Ururau da Lapa", "União da Esperança", "Unidos de Nova Brasília", "Onça No Samba", etc. que concorrerão ao cobiçado troféu "Felismina, Minha Nêga", ofertado todos os anos pelos confrades do jornal diário "Folha da Manhã".

REI MOMO

Pela primeira vez em muitos anos, o campista elegerá o seu Rei Momo e, para completar a corte, a Rainha do Carnaval. Será uma expectativa competição popular encabeçada pelo Dep. de Turismo e pela TV-Norte Fluminense. Dia 9 de fevereiro, uma semana antes do início do Carnaval, em monumental Festa de Carnaval, os soberanos da folia serão conhecidos e coroados e, então, passarão a visitar todos os ensaios, todos os bairros e os principais distritos do

enorme município goitacá. Também as "bandinhas carnavalescas" estarão em constante movimentação pelos diversos cantos campistas, legando a toda população a participação ativa e alegre no Reinado de Momo.

Uma das principais motivações do Prefeito José Carlos Barbosa ao tomar tão efetiva decisão foi a de que os reduzidos recursos da comunidade que dirige pouco proporcionam condições de movimentação em veículos, até mesmo de transporte coletivo, para o centro da cidade. Assim, descentralizando o carnaval e levando-o aos bairros, subúrbios e distritos, a municipalidade estará envolvendo todos os campistas num amplo e fraternal abraço carnavalesco, e todo o município se contagiara diretamente com o ritmo louco do samba.

VERDADEIROS CARNAVALESCOS

Reconhecendo o trabalho intenso e desinteressado dos dois presidentes de entidades maiores do Carnaval: "Carneiro", pela União dos Blocos de Samba e "Jorge Chinês", pela Associação das Escolas de Samba, a Prefeitura Municipal de Campos resolveu dar-lhes todo o prestígio necessário para que verifiquem as sociedades que estejam em condições reais de desfilar se apresentem ao público. Afinal de contas, quando uma diretoria — muitas vezes dissociada dos verdadeiros membros do bloco — toma a exdrúxula determinação de não desfilar, está frustrando a imensa torcida da agremiação que alimenta o ano inteiro o entusiasmo de aficionado para a torcer na hora do desfile. Assim, o Prefeito atenderá a todos os campistas que se interessam pelo Carnaval.

Os recursos serão encaminhados pelos dirigentes da "União dos Blocos" e da "Associação das Escolas de Samba" em razão de terem sido os dois presidentes dessas corporações os verdadeiros baluartes do continuismo carnavalesco na cidade campista. Espera-se que o exemplo vivo de carnavalescos como "Carneiro" e "Jorge Chinês" atraiam mais gente do carnaval para a nossa maior festa popular, alargando, deste modo, o contingente dos verdadeiros carnavalescos que, independente, de cargos, da validade de dirigentes ou figurantes, se preocupam unicamente com a grandeza do Carnaval-85 em Campos, Carnaval do Sesquicentenário da Cidade de Campos dos Goytacazes.

INCRA APLICA 350 BI NO NORDESTE

Brasília (EBN) — O presidente do Incra, Paulo Yokota, afirmou que o programa de regularização fundiária no Nordeste em 1985, que contará com financiamentos do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), envolverá recursos da ordem de 350 bilhões de cruzeiros, no âmbito do Projeto Nordeste.

Os recursos de contrapartida nacional servirão para custear 64 por cento do custo total dos projetos e o restante será integralizado pelo Banco Mundial e pelo BID. O Projeto Nordeste prevê a regularização fundiária de uma área superior a 8 milhões de hectares, no ano que vem. Da mesma forma, estão garantidos mais Cr\$ 38 bilhões, do total de Cr\$ 71,6 bilhões a serem aplicados no Projeto Incra/BID, cujo resultado final será a expedição de 102 mil 368 títulos definitivos de terra. No total, somando-se as metas dos dois programas para 85, a titulação vai ultrapassar o número de 322 mil famílias de pequenos produtores.

Para o que Yokota denomina a "maior ação fundiária jamais realizada no Nordeste", o Incra não estará sozinho. O trabalho será dividido com os diversos órgãos estaduais de terra, em sua maioria criados nos últimos seis anos. Para que isso possa ocorrer, até mesmo a estrutura administrativa do Incra foi modificada. Com a nova estrutura do órgão, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente da República, foi criada uma diretoria exclusivamente voltada para uma articulação com os organismos estaduais.

Todos os convênios de ação conjunta com os Estados estarão ligados à nova diretoria, adianta o presidente do Incra. "Mas para que possam ser bem executados, esse novo departamento in-

vestirá na modernização administrativa dos órgãos estaduais de terra, incluindo contratação e treinamento de pessoal, compra de equipamentos e repasse de tecnologia". Ao final desse trabalho, completa Yokota, ocorrerá verdadeiramente o desenvolvimento de um sistema fundiário nacional. No caso do Projeto Nordeste, cerca de 30 milhões de dólares serão aplicados exclusivamente com esse objetivo, sob a denominação de "desenvolvimento institucional".

Além da modernização dos órgãos estaduais de terra, no entanto, Yokota identifica outros problemas que serão enfrentados em conjunto para o sucesso de regularização fundiária no Nordeste. Ele vê a necessidade, por exemplo, de reformulação nas legislações estaduais de terras, de forma a compatibilizá-las com a legislação federal. Recorda, a propósito, que estão sob a jurisdição dos Estados nada menos que dois terços do território federal, enquanto ao Incra cabe administrar o restante, constituído de áreas fronteiriças e ao largo das rodovias federais.

A modernização dos cartórios é outro ponto em destaque. Lembrando que o registro cartorial é o último passo para a regularização das terras, Yokota enfatiza a necessidade de substituição gradativa dos registros manuais por informações obtidas via computador, em harmonia com os dados de um cadastro geral de terras. Para dar uma idéia do quanto são importantes essas providências, Yokota cita que o Projeto do Incra/BID na região de Irecê, trouxe como resultado a regularização de seis mil propriedades. Mas o simples registro dessa quantidade de títulos, pelo cartório do município, poderá terminar no ano 2.010, se utilizados os métodos de hoje, com o registro manual de três escrituras diárias, por um único escrivão.

CLÍNICA ITABORAÍ

(HOSPITAL LEAL JÚNIOR)

Maternidade — Ortopedia — Clínica Médica — Cirurgia — Otorrino

Obstetrícia — Pediatria — Recuperação

Atendimento dia e noite — Serviço de Pronto Socorro Urgente

Convênios: INPS, IPASE, IASERJ, FUNRURAL, INCRA, ASPERJ

Diretor Presidente
FRANCISCO NANCE

Administração
PAULO ANTONIO DE JESUS

FRANCISCO DE OLIVEIRA NANCE
Diretor Técnico

JOSÉ VICENTE DEIXA A CÂMARA COM SALÁRIOS EM DIA, AUMENTO PAGO E SEM DIVIDAS. APLAUSOS DE TODOS



A Câmara Municipal de Niterói, com o fim de 1984, encerra uma das mais importantes fases de sua História, que se completará em março do ano que vem, quando o Presidente José Vicente Filho transmitir o cargo ao seu sucessor. O "Ciclo José Vicente" apenas começou. Agora, ele terá continuidade na força de trabalho de uma nova Comissão executiva, a ser constituída a partir de liderança, incontestada desde que foi criado o Bloco Parlamentar Independente, que aglutinou vereadores que vieram a sufragar o seu nome para presidir a Casa, em janeiro do ano passado.

Desde que assumiu a Presidência do Legislativo, José Vicente Filho buscou moralizar aquela instituição, regularizar a situação funcional de funcionários, promover justiça social por via de melhor remuneração, regularizar o pagamento dos servidores, que estava com atraso de três meses, além de implantar um sistema de trabalho que lhe permitiu reformar as dependências físicas da Câmara.

Hoje, quase dois anos após, o saneamento está feito, devendo ser completado por seus sucessores. José Vicente, ao deixar a Presidência da Câmara, ano que vem, legará a Niterói uma "Herança de Honra, Dignidade e Trabalho", princípios dos quais não se afastou e considera a base do êxito de sua vida pública. O fantasma do desemprego que pairava sobre as cabeças de centenas de funcionários foi afastado. Hoje, os funcionários ostentam com orgulho o fato de pertencerem aos quadros da Câmara de Niterói.

O passado e o presente credenciaram José Vicente a chamar para si a responsabi-

lidade de coordenar o processo de sua sucessão. Não em torno de nomes, mas em função de um grupo coeso e sólido, que soube se impor em diferentes situações, aprovando ou rejeitando, matérias que tramitaram na Casa envolvendo os destinos do povo de Niterói. A vigilância sempre foi uma preocupação dos seus legisladores, tendo por princípio e fim o bem e a justiça.

Na direção da Câmara, José Vicente recorda que foi importante a participação de todos os integrantes da Comissão Executiva: Elmo Jasbick, Irineu de Souza, Cives Ribeiro e Edison Lengruber. Anteriormente, o presidente era uma pessoa absoluta. Com a ascensão de José Vicente Filho, cada dirigente tomou a si as deliberações relativas aos seus cargos na Executiva.

A lealdade de Vicente fizeram-no merecedor do crédito de todos os vereadores da Casa, que com ele se alinharam em todos os momentos, especialmente nos mais difíceis e turbulentos. Dirigir uma Câmara, num momento de crise aguda nacional, manter a coesão e união, não foi tarefa difícil para quem chegou a ser apontado como "o mais leal dos presidentes".

COMISSÃO EXECUTIVA

- Presidente José Vicente Filho (PDS)
1.º Vice-Pres.: Elmo Jasbick (PMDB)
2.º Vice-Presidente: Irineu de Souza (PDT)
Secretário: Edison Lengruber (PDT)
2.º Secretário: Cives Ribeiro (PDS)

PDS

Paulo Henrique de Oliveira (líder); Alcione Jaegger — Aluisio Tortelly Costa — Carlos Eraldo Lopes — Dirclio Rocha — Donald Guimarães — Jacy Lopes — Milton Braga — Nicélio Pinto — Wolney Trindade

PDT

Sônia Maria Saturnino Braga (líder) — Sérgio Marcoline.

PMDB

Maurílio Gomes (líder) — José Paez

PTB

Pedro Siqueira (líder) — Antônio Luís Morgado.

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO NORDESTE VAI BENEFICIAR 600 MIL FAMÍLIAS

Brasília (EBN) — O Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários, Danilo Venturini, presidiu, no último dia 18, no Palácio do Planalto, cerimônia de assinaturas de contratos no valor de 58,5 milhões de cruzeiros. Esses recursos serão destinados à realização de serviços de aerolevantamento em estados nordestinos, com a finalidade de iniciar as atividades do Projeto Nordeste, no setor fundiário. Os contratos foram assinados com apoio do Banco Mundial (BIRD) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e o aerolevantamento será realizado por empresas brasileiras de aerofotogrametria. Estão envolvidas no projeto 11 empresas, que irão demarcar 11.282.555 hectares de terras nos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe Bahia e Minas Gerais.

O presidente do Incra, Paulo Yokota, estimou que 600 mil famílias de pequenos produtores rurais serão beneficiadas pela titulação de suas terras e consequente apoio à produção. Lembrou, porém, que os contratos assinados representam apenas o início das ações fundiárias do Projeto Nordeste, cujas metas globais prevêem a discriminação de 30,5 milhões de hectares e redistribuição de 1,8 milhão de hectares.

Além do Projeto Nordeste, os serviços contratados atendem à continuidade do Projeto Incra/BID, cujos trabalhos de regularização alcançarão um milhão e 320 mil hectares, nos estados de Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco e Sergipe, para o atendimento de 70 mil 442 famílias.

De acordo com Yokota, "encontram-se em avançados estágios de entendimentos com o BIRD e o BID, outros projetos de cooperações financeiras para ampliar o esforço que vem sendo feito pelo Brasil". Com o BIRD está em negociações um programa fundiário de 200 milhões de dólares para execução em três anos e com o BID, uma segunda operação que dará prosseguimento à atual. Esta não tem valor estipulado ainda.

O presidente do Incra revelou que os trabalhos fundiários do Nordeste estão fornecendo, pela primeira vez, informações objetivas e "irrefutáveis" sobre a realidade regional:

— Os aerolevantamentos e as pesquisas de campo estão proporcionando dados de ocupação de pequenos rurícolas, bem superiores aos constantes no próprio censo. Em alguns casos atinge-se o dobro das famílias constantes nas nossas estatísticas convencionais, sendo que mais de 59 por cento sem documentação adequada de suas terras — disse Yokota.

AGROTÓXICOS VÃO TER MANUAL COM NORMAS SOBRE SEGURANÇA

BRASÍLIA (EBN) — O Ministério da Saúde elaborou manual para difundir dados e normas de segurança sobre defensivos agrícolas, através da Divisão Nacional de Alimentos, órgão da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária. A secretaria é responsável pela determinação das quantidades de substâncias tóxicas permitidas para uso agropecuário e produtos sanitários, tendo o Banco do Brasil como principal agente financeiro.

O manual apresenta monografia técnica sobre cada substância constante da relação, com código de referência do produto, sua denominação comum no Brasil, fórmula bruta, grupo ou classe, especificações físico-químicas

e grau mínimo de pureza permitido pelo Ministério da Saúde.

Uma tabela indicando os limites máximos de contaminantes químicos de alto grau de risco para a saúde humana, a classificação toxicológica do produto, dados técnicos da substância quanto ao emprego na agropecuária, os limites máximos de resíduos permitidos em alimentos ou matéria-prima alimentar e o emprego no setor sanitário, fazem parte do manual.

A tiragem inicial do manual é de cinco mil exemplares, que serão distribuídos para carteiras agrícolas de bancos, ecologistas, entidades de classe ligadas às atividades agropecuárias e a empresas como Emater e Embrapa, do Ministério da Agricultura.



UNIÃO A GAIIVOTA DADOS EDITORA LTDA.

Confecciona:

Jornais

Revistas

Folhetos

Prospectos

Cartazes

Livros, etc.

•

**EXECUTAM-SE TRABALHOS A CORES
ENTREGAS RÁPIDAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS**

•

SEDE PRÓPRIA

OFICINA - REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA CLEMENTE SOUSA E SILVA - 128 - LOJA 4

TEL. 712-1017 - ZÉ GAROTO - SÃO GONÇALO

FREQUENTADORA ASSÍDUA DO TAMOIO



